



demonstrações financeiras completas individuais e consolidadas

1º TRIMESTRE DE 2026

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º TRIMESTRE DE 2026

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES (SFB), relativos ao período encerrado em 31 de março de 2026, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. COMENTÁRIO ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2026 consolidou a resiliência da economia brasileira frente a um PIB mundial que manteve crescimento de 3,1%, apesar do acirramento das tensões no Oriente Médio. O PIB nacional, projetado em 1,9% pelo Fundo Monetário Internacional - FMI, foi impulsionado pelo papel do país como exportador de energia, embora esse vigor tenha convivido com a aceleração inflacionária do IPCA, que acumulou 1,92% no trimestre e interrompeu a desinflação de 2025. Esse cenário exigiu cautela do Banco Central, que iniciou uma flexibilização monetária gradual, reduzindo a Selic para 14,75% em março para equilibrar a atividade econômica e o controle de preços.

Regionalmente, o Espírito Santo espelhou o desempenho nacional com projeção de crescimento de 1,9%, superando a média do país e caminhando para seu quarto ano de expansão ancorado em commodities e minérios. Contudo, a economia capixaba também enfrentou desafios, com o IPCA local acumulando alta de 1,90% devido aos custos logísticos e de combustíveis. Assim, o estado encerrou o período em posição estratégica, buscando sustentar seu ritmo industrial e aproveitar o cenário favorável das exportações, enquanto monitora os impactos da inflação persistente sobre o consumo e o custo de vida regional.

2. DESTAQUES DO PERÍODO

O BANESTES reafirma sua solidez e compromisso com o desenvolvimento do Espírito Santo, pautando sua atuação na integração entre eficiência operacional, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental. No primeiro trimestre de 2026, a Instituição avançou na modernização de sua infraestrutura e no fortalecimento de sua função social, apoiando a sociedade capixaba com soluções financeiras personalizadas.

Os principais indicadores do período estão detalhados abaixo:

- ✓ Lucro Líquido: O resultado líquido do período atingiu R\$ 91 milhões, o que representa uma expansão de 66,3% em relação ao 1T25, correspondendo a um lucro por ação de R\$ 0,26. Na comparação trimestral imediata (4T25), observou-se um decréscimo de 16,8%. Nesse trimestre, não houve nenhum evento não recorrente. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio (ROE)¹ situou-se em 19,1%, refletindo a capacidade de geração de valor para o acionista, enquanto o Retorno sobre o Ativo Total médio (ROA)² manteve-se em 1,1%, demonstrando a estabilidade da instituição;
- ✓ O Faturamento³ do 1T2026 atingiu R\$ 1,6 bilhão, um crescimento de 13,1% comparado ao mesmo período do ano anterior e uma retração de 2,9% frente ao trimestre anterior. A Margem Financeira Líquida⁴ alcançou R\$ 301 milhões no trimestre (+2,3% em 12 meses e -17,7% em 3 meses). Na mesma comparação, o

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de março de 2026 e de março de 2025.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de março de 2026 e de março de 2025.

³ Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e tarifas e com prêmios retidos de seguros, previdência e capitalização.

⁴ Refere-se ao resultado bruto da intermediação financeira.

Resultado Operacional atingiu R\$ 116 milhões (+29,7% em 12 meses e -39,8% em 3 meses); o Índice de Eficiência Operacional⁵ foi de 51,1% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco⁶ atingiu 64,0%;

- ✓ Foram destinados aos acionistas R\$ 56 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos no 1T2026, o que representa um *payout* de 61,5% do lucro líquido do período. Desse valor R\$ 52 milhões foram destinados ao Governo do Estado do Espírito Santo, o acionista controlador;
- ✓ O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 2,4 bilhões, aumento de 7,4% comparado ao mesmo período do ano anterior e de 1,2% comparado ao final do exercício de 2025. A relação Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 6,1%. O Índice de Basileia alcançou 14,0%, composto integralmente de capital nível I;
- ✓ Os Recursos de Terceiros Captados e Administrados totalizaram R\$ 44,8 bilhões, consolidando uma expansão de 5,8% em doze meses e +1,3% contra o trimestre anterior. Esse crescimento ratifica a solidez institucional e a eficiência das estratégias de captação, com destaque para o avanço expressivo em depósitos judiciais (+22,2% em 12 meses), fundos de investimento (+10,5% em 12 meses) e depósitos a prazo⁷ (+7,8% em 12 meses);
- ✓ Os Recursos Aplicados (Ativo Total) encerraram o período em R\$ 40,0 bilhões, uma expansão de 4,8% em doze meses e 0,6% contra o trimestre anterior. Esse crescimento é reflexo direto da performance positiva das operações de crédito⁸ que avançaram 6,9% em doze meses somada a estratégia de liquidez que elevou os recursos em tesouraria em 2,8% no mesmo período;
- ✓ A Carteira de Crédito Ampliada⁹ encerrou março de 2026 em R\$ 15,2 bilhões, registrando estabilidade com uma variação de +0,6% em doze meses e +0,4% em três meses. Os destaques ficaram por conta da carteira de crédito comercial que cresceu 3,9% e da carteira de crédito pessoal que avançou 8,1% no mesmo período. O desempenho reflete a estratégia da Instituição de priorizar ativos de menor risco e manter uma política de concessão rigorosa;
- ✓ O Índice de Inadimplência (atrasos acima de 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 2,4%, uma leve elevação, com uma variação de +0,1 p.p. contra o final do exercício anterior e +0,3 p.p. contra o primeiro trimestre de 2025. Esse valor, segue aderente as expectativas do mercado bancário e financeiro. No conceito Ampliado, o índice foi de 2,0%;
- ✓ A solidez financeira do BANESTES é atestada pelas principais agências globais de classificação de risco. A Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo do Banco em 'AA+(br)', com perspectiva estável, destacando o perfil de negócios resiliente e a sólida capitalização. Simultaneamente, a Moody's Local Brasil atribuiu ao Banestes o rating de emissor 'AA.br', com perspectiva positiva, fundamentada na qualidade dos ativos, na robusta estrutura de liquidez e na importância estratégica da instituição no cenário regional;
- ✓ As receitas com Prestação de Serviços e Tarifas alcançaram R\$ 100 milhões no 1T2026 um avanço de 10,6% em doze meses, o que é reflexo do aumento das receitas com gestão e administração de fundos (+39,2% em 12 meses) e com Comissões em Comercialização e Serviços de Seguros, Previdência e Capitalização (+62,2% em 12 meses). Adicionalmente vale ressaltar o crescimento das receitas com cartões no período que atingiram 4,8%; e

⁵ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para créditos de liquidação duvidosa).

⁶ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

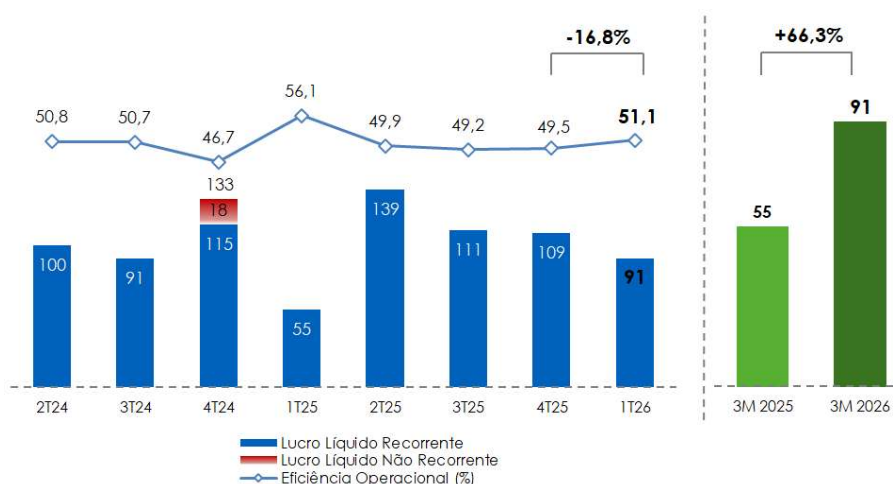
⁷ Total de depósitos a prazo e depósitos extrajudiciais.

⁸ Total da operação de crédito mensurado a custo amortizado - líquido de provisão para perdas.

⁹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito BACEN), de TVM privado (debêntures, notas promissórias/comerciais, letras financeiras, CRIs - certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário e FIDCs - fundos de investimento em direitos creditórios) e garantias prestadas (avais e fianças).

- ✓ A Base de Relacionamento BANESTES encerrou o 1T2026 com uma expansão de 2,6% frente ao mesmo período no ano anterior, alcançando o marco de 1.459.060 clientes. Esse crescimento é sustentado pelo avanço de 2,5% no segmento de pessoas físicas (1.373.953) e pela evolução de 4,1% no segmento de pessoas jurídicas (85.107). Paralelamente, o número de contas correntes subiu 4,0%, atingindo 1.088.585 contas, enquanto as contas de poupança registraram um incremento moderado de 0,9%, totalizando 658.586 contas no período.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO



No 1T2026, o BANESTES registrou Lucro Líquido de R\$ 91 milhões, apresentando uma expressiva expansão de 66,3% frente ao mesmo período de 2025, embora tenha recuado 16,8% em relação ao trimestre anterior. O resultado foi impulsionado pela robustez das receitas de intermediação financeira, com destaque para o desempenho de títulos e valores mobiliários (+17,2% em 12 meses) e operações de crédito (+12,3% em 12 meses); além da eficiência no controle de despesas administrativas (pessoal e outras), que elevaram-se 2,1% sendo inferior ao índice do IPCA acumulado de doze meses (4,14%).

Contudo, a lucratividade no trimestre foi pressionada pelo expressivo salto nas despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) em relação ao 1T2025 (+59,6%) e ao 4T2025 (+109,0%), refletindo o aprimoramento dos modelos de perda esperada conforme a Resolução CMN nº 4.966/21. Adicionalmente, o resultado da operação de seguridade¹⁰ apresentou uma retração de 6,5% em doze meses e 16,0% em três meses, contribuindo para a compressão das margens operacionais no período.

O Faturamento no 1T2026 alcançou R\$ 1,6 bilhão, registrando uma expansão de 13,1% em doze meses, embora tenha apresentado queda de 2,9% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho quando comparado ao mesmo período no ano anterior foi impulsionado pelo crescimento das receitas de operações de crédito (+12,3%), do resultado de títulos e valores mobiliários (+17,2%) e das receitas de prestação de serviços (+10,6%). A margem financeira líquida atingiu R\$ 301 milhões no trimestre, o que representa uma elevação de 2,3% em comparação ao 1T2025. O resultado operacional do período totalizou R\$ 116 milhões, um avanço expressivo de 29,7% na base anual, apesar do recuo trimestral de 38,9%. Tais indicadores refletem a resiliência do BANESTES em manter sua trajetória de crescimento e rentabilidade consolidada, mesmo diante de um cenário de ajustes preventivos em provisões de crédito.

O BANESTES impulsionou seu desempenho operacional e rentabilidade no trimestre por meio de medidas estratégicas de alta eficiência. A alocação otimizada de ativos, com foco no crescimento das receitas de títulos e

¹⁰ Trata-se do total dos prêmios retidos, das variações de provisões técnicas, dos sinistros retidos, das despesas de comercialização de seguros e do resultado líquido de resseguro.

valores mobiliários, e a expansão seletiva da carteira de crédito comercial foram pilares centrais. Além disso, o rigoroso controle das despesas administrativas (pessoal e outras), aliado à gestão prudencial do risco com o reforço preventivo das provisões (PCLD), demonstram o compromisso com a estabilidade institucional.

No segmento de seguros, previdência e capitalização, o resultado do 1T2026 atingiu R\$ 42 milhões, registrando um recuo de 6,5% em doze meses e de 16,0% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho foi influenciado por um ambiente de mercado mais pressionado e maior concorrência em ramos específicos, como automóvel e residencial.

As despesas administrativas (pessoal e outras) registraram R\$ 256 milhões no 1T2026, apresentando uma elevação de 2,1% em doze meses e estabilidade de 0,2% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado foi influenciado pelo controle rigoroso das despesas com suporte e *backoffice*, aliado à maturação de novas metodologias de trabalho e investimentos em tecnologia, sendo determinantes para a manutenção da eficiência administrativa da instituição. As outras despesas administrativas somaram R\$ 125 milhões, representando uma elevação de 18,5% em doze meses. Em contrapartida, as despesas com pessoal demonstraram eficiência ao somar R\$ 132 milhões, o que reflete um recuo de 9,8% na comparação anual e estabilidade de 0,3% frente ao trimestre anterior.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) somaram R\$ 101 milhões no 1T2026, apresentando uma elevação de 59,6% em doze meses e um salto de 109,0% em relação ao trimestre anterior. Esse incremento reflete o aprimoramento contínuo dos modelos de perda de crédito estimada, conforme as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021. O foco prospectivo dessa metodologia visa aumentar a acurácia nas estimativas de risco e otimizar a gestão de capital. Dessa forma, a Instituição mantém níveis de provisão adequados para assegurar a cobertura de riscos e a solidez do balanço diante de eventuais oscilações nos ciclos/safras de crédito.

Em suma, a eficiência operacional orgânica do BANESTES mantém-se impulsionada pela diversificação de suas receitas, levando a atingir um índice de cobertura geral¹¹ de 38,9%. Esse desempenho reflete uma estrutura administrativa otimizada, na qual a geração de receitas acessórias sustenta de forma crescente o custeio operacional, fortalecendo o foco de atuação corporativa na margem financeira líquida da Instituição.

Como reflexo desse desempenho, o BANESTES manteve métricas sólidas de produtividade: o índice de eficiência operacional atingiu 51,1%. Ainda mais relevante foi o índice de eficiência operacional ajustado ao risco, que se fixou em 64,0% no trimestre. Embora o indicador tenha sido impactado pelo reforço preventivo nas provisões de crédito para adequação à Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição mantém o êxito na estratégia de otimização de alocação de ativos aliada ao rigoroso controle de riscos.

Neste cenário de transição normativa e volatilidade de mercado, o BANESTES priorizou a disciplina de capital e a excelência operacional no início de 2026. A aceleração da transformação digital, exemplificada pelo uso de inteligência artificial e modernização de infraestrutura em nuvem, consolidou-se como o motor de otimização de custos, despesas e melhoria da experiência do cliente. Sob rigorosos padrões de governança, a Instituição reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável e com seu papel estratégico de desenvolvimento regional, garantindo a perenidade dos resultados.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O BANESTES alcançou um Patrimônio Líquido de R\$ 2,4 bilhões em 31/03/2026, uma evolução de 1,2% em comparação ao fechamento de 2025; já contra o 1T2025 houve avanço de 7,4%. No trimestre, foram destinados aos acionistas, a título de juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos, o valor de R\$ 56 milhões, o que representa 61,5% do Lucro Líquido do período. O Índice de Basileia apurado foi de 14,0%, mantendo-se em patamar sólido e acima dos limites regulatórios. Os indicadores de rentabilidade, ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio) e

¹¹ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

ROA (Retorno sobre o Ativo Total médio), registraram 19,1% e 1,1%, respectivamente, refletindo a resiliência do capital e a manutenção da atratividade para os investidores.

Os recursos de terceiros captados e administrados somaram R\$ 44,8 bilhões no período, elevação de 5,8% em relação à posição de 31/03/2025, distribuídos, principalmente em:

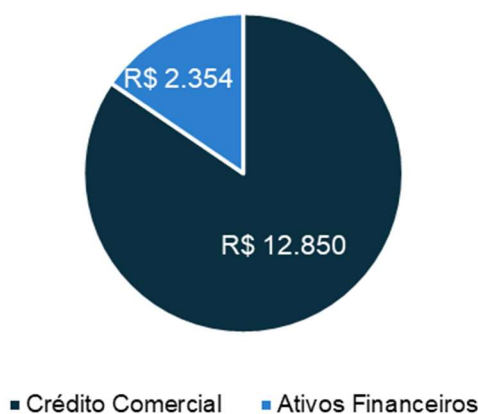
- R\$ 14,0 bilhões em depósitos a prazo¹² (+7,8% em 12 meses e +3,0% em 3 meses);
- R\$ 9,1 bilhões em captação no mercado aberto (-7,7% em 12 meses e -3,8% em 3 meses);
- R\$ 9,0 bilhões em fundos administrados (+10,5% em 12 meses e +2,1% em 3 meses);
- R\$ 5,0 bilhões em depósitos judiciais (+22,2% em 12 meses e +3,4% em 3 meses);
- R\$ 4,7 bilhões em depósitos de poupança (+0,9% em 12 meses e -1,1% em 3 meses);
- R\$ 1,4 bilhão em recursos de aceites e emissão de títulos (+10,4% em 12 meses e 12,2% em 3 meses); e
- R\$ 936 milhões em depósitos à vista (-7,6% em 12 meses e -1,6% em 3 meses).

Os recursos aplicados (Total do Ativo) contabilizaram R\$ 40,0 bilhões em 31/03/2026, elevação de 4,8% sobre a posição do mesmo período de 2025 e +0,6% sobre a posição de 31/12/2025, compostos principalmente por:

- R\$ 19,1 bilhões em títulos e valores mobiliários¹³ (+21,4% em 12 meses e +5,7% em 3 meses);
- R\$ 11,7 bilhões em operações de crédito (+6,9% em 12 meses e +1,2% em 3 meses); e
- R\$ 5,0 bilhões em caixa e agregados de caixa¹⁴ (-35,1% em 12 meses e -11,2% em 3 meses).

A Carteira de Crédito Ampliada atingiu R\$ 15,2 bilhões no 1T2026, apresentando estabilidade frente ao mesmo período do ano anterior (+0,6%) e frente ao trimestre anterior (+0,4%). Esse desempenho consolida a política de concessão seletiva do Banco, mantendo a trajetória de crescimento orgânico e a robustez do portfólio mesmo em um cenário de mercado mais conservador.

Carteira de Crédito Ampliada | R\$ Milhões



A carteira de crédito comercial encerrou o período com saldo de R\$ 12,9 bilhões, registrando sólida expansão de 6,1% em doze meses e +1,1% em três meses. O segmento de pessoa física permanece como o principal propulsor da carteira, representando 68,9% do total (R\$ 8,9 bilhões), com crescimento anual de 5,7%. Paralelamente, o segmento de pessoa jurídica somou R\$ 4,0 bilhões (+6,8% em 12 meses), evidenciando a capacidade do Banco em apoiar o setor produtivo. Com 90,5% da exposição concentrada em pessoa física e MPMEs¹⁵ (R\$ 11,6 bilhões), a Instituição

¹² Total de depósito a prazo e depósito extrajudicial.

¹³ Refere-se ao total das posições em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - líquidos de provisão de perdas e em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - líquidos de provisão de perdas: títulos e valores mobiliários.

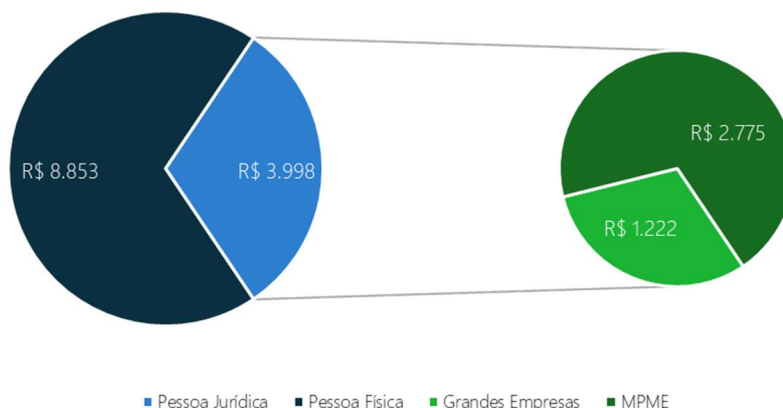
¹⁴ Refere-se à posição em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada.

¹⁵ Micro, pequenas e médias empresas conforme Lei Complementar nº 139/11.

privilegia ativos de alta colateralização — notadamente crédito consignado, rural e imobiliário — garantindo um perfil de risco defensivo e resiliente.

Dentro do portfólio corporativo, destaca-se o foco estratégico em Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), que detêm 69,4% das concessões PJ. Por outro lado, o segmento de Grandes Empresas apresentou o crescimento mais acelerado do período, com alta de 12,0% em doze meses.

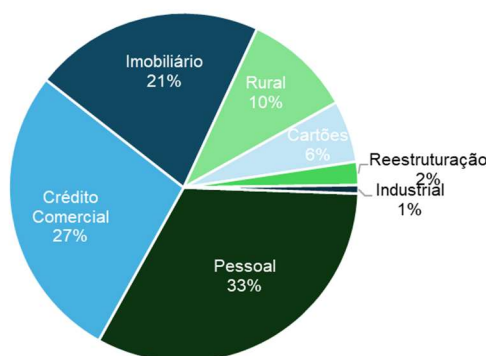
Crédito Comercial | Perfil | R\$ Milhões



O BANESTES adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência. Abaixo, a posição do Crédito Comercial em 31/03/2026, distribuído nas principais modalidades:

- R\$ 4,2 bilhões em pessoal (+8,1% em 12 meses e +2,3% no ano);
- R\$ 3,5 bilhões em comercial (+3,9% em 12 meses e +1,3% no ano);
- R\$ 2,7 bilhões em imobiliário (-6,2% em 12 meses e -1,4% no ano);
- R\$ 1,3 bilhão em rural (+36,7% em 12 meses e +3,5% no ano); e
- R\$ 735 milhões em cartões (+6,7% em 12 meses e -1,0% no ano).

Modalidades Carteira de Crédito | R\$ Milhões



5. ESTÁGIOS, INADIMPLÊNCIA E REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDA

A eficácia da seletividade reflete-se nos índices de inadimplência (atrasos acima de 90 dias), mantidos em patamares saudáveis tanto na carteira comercial quanto no conceito ampliado. Em linha com as normas do CMN, a

gestão foca na robustez das garantias e na eficiência da recuperação de ativos, assegurando uma governança de risco rigorosa e alinhada às metas de rentabilidade. Operando sob o conceito de perdas esperadas estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição classifica suas operações em três estágios, permitindo uma mensuração de risco dinâmica e antecipatória.

Os estágios das operações que compõem a carteira de crédito se posicionaram da seguinte forma em 31/03/2026:



A qualidade dos ativos manteve-se resiliente, com o índice de inadimplência (>90 dias) da carteira comercial em 2,4% e da carteira ampliada em 2,0%. No detalhamento por segmento, a estabilidade também é percebida tanto na pessoa física, com índice de 1,8%, quanto no segmento de pessoa jurídica que registrou 3,7%, refletindo um incremento pontual de +0,1 p.p., em ambos, quando comparado ao trimestre anterior. Este comportamento é reflexo direto da estratégia de seletividade na concessão e do foco em modalidades de crédito com garantias robustas, estando integralmente aderente ao apetite de risco da Instituição e mitigado pelo modelo de provisionamento por perdas esperadas.

A trajetória de recuperação de prejuízo em 2026 demonstra uma sólida e consistente aceleração mensal, culminando em um resultado histórico para o mês de março (R\$ 6 milhões). Este desempenho representa um avanço expressivo de 21,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O encerramento do primeiro trimestre com R\$ 13 milhões recuperados ratifica a eficácia das novas diretrizes de gestão de ativos, consolidando um patamar de eficiência operacional superior.

6. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

No 1T2026, o BANESTES destinou R\$ 89 milhões a impostos, contribuições e encargos sociais, representando um recuo de 8,8% frente ao mesmo período de 2025. Esse movimento foi concentrado nas linhas de IR e CSLL (-27,0%), refletindo o impacto do aumento da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) na base tributária, o que viabilizou o aproveitamento estratégico de benefícios fiscais para otimizar o resultado líquido no trimestre.

Em contrapartida, os tributos sobre o faturamento apresentaram expansão, com o COFINS e PIS/PASEP crescendo 10,6% acompanhando a evolução das receitas de serviços. Já os encargos sociais mantiveram-se estáveis em R\$ 24 milhões (+0,5%), evidenciando o controle rigoroso das despesas com pessoal e a manutenção da estrutura operacional da Instituição.

7. GESTÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

O Banestes reafirma seu compromisso com a excelência operacional ao consolidar a convergência entre os modelos físico e digital, estratégia essencial para atender aos diversos perfis de clientes e garantir a estabilidade institucional. No primeiro trimestre de 2026, a preferência dos usuários pelos meios remotos seguiu evidente, com o Aplicativo Banestes consolidando sua relevância ao registrar mais de 47 milhões de transações. Simultaneamente, as transações financeiras nos canais digitais apresentaram uma expansão de 4,2% em relação ao mesmo período de 2025, superando a marca de 19 milhões de operações. Essa maturidade digital é suportada por uma rede de atendimento física estratégica, que assegura a capilaridade em todo o estado do Espírito Santo por meio de 730 pontos de atendimento, sendo 148 agências e postos, 268 unidades eletrônicas e 314 correspondentes.

No campo da Tecnologia da Informação e Comunicação, a Instituição deu continuidade ao robusto plano de investimento que totalizou R\$ 14,3 milhões em CAPEX no primeiro trimestre de 2026. Esse aporte estratégico viabilizou a parcerias importantes, estabelecendo uma infraestrutura de ponta para *BI*, *Analytics* e Inteligência Artificial. Paralelamente, a Instituição promoveu a modernização de seu ambiente de virtualização *VMware*, assegurando alta disponibilidade para serviços críticos como Pix e *Internet Banking*, além de avançar em eficiência energética. Como resultado direto da maturação de novas metodologias de trabalho e da capacitação das equipes, o Banco alcançou uma redução expressiva de 39,0% no tempo de entrega de soluções digitais, fortalecendo sua agilidade frente às demandas do mercado.

No campo dos novos negócios e expansão de portfólio, o período foi marcado pelo lançamento da "Conta Global" em parceria com o BS2, facilitando transações internacionais diretamente pelo aplicativo. A estratégia de crédito também foi fortalecida com a digitalização da oferta de consignado INSS no aplicativo e a implementação de automações contábeis que otimizaram processos internos. Essa evolução sistêmica incluiu a migração de APIs para *Openshift 4* e o avanço no plano de descomissionamento do *mainframe*, consolidando a transição para arquiteturas mais modernas e escaláveis.

O Bizi, banco digital do Banestes, apresentou crescimento robusto no 1T2026, com foco em eficiência operacional e escalabilidade. Em comparação ao primeiro trimestre do ano anterior, o banco digital registrou expansão de 224,8% no saldo da carteira de crédito consignado e um aumento de 194,0% no número de clientes ativos.

Paralelamente, a agenda de sustentabilidade (ESG) foi fortalecida com a parceria com o Instituto RecicleMais para o descarte de resíduos perigosos, atendendo a uma demanda de sustentabilidade interna gerada pela modernização de periféricos sem fio.

A estratégia da área de Cartões no primeiro trimestre de 2026 concentrou-se na convergência entre segurança digital e alta sofisticação, consolidando a transição da base para o Banescard Visa. O grande marco do período foi o lançamento do Cartão Virtual, entrega estratégica que visa blindar a base contra fraudes em *e-commerce* e facilitar a ativação imediata do uso, permitindo transações antes mesmo da entrega do plástico físico. O investimento nessa frente responde à demanda por segurança e busca reduzir custos com contestações de compras e emissão de segundas vias através do uso de cartões dinâmicos.

O Banco fortaleceu seu portfólio para o segmento de alta renda com o início efetivo das emissões e entregas do Banescard Visa Infinite Absoluto. Este movimento consolida a Instituição no mercado de luxo, capturando valor de um público que busca exclusividade e benefícios como acesso a salas VIP e pontuação diferenciada. Considerando o incremento gerado pelo faturamento digital, com a disponibilização do Cartão Virtual, bem como do faturamento incremental gerado pelo Cartão Absoluto, o faturamento consolidado dos cartões atingiu R\$ 1,4 bilhão no 1T26, um crescimento de 2,5% em comparação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho é sustentado pela migração eficiente da base e pelo fortalecimento do programa de fidelidade, que agora integra soluções digitais de ponta à tradição de confiança da marca Banestes.

No pilar de Gente e Gestão, o primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela expansão do quadro funcional e pelo fortalecimento do cuidado integral com o colaborador. A Instituição realizou 66 novas admissões via concurso

público para cargos estratégicos e técnicos, além de retomar o processo de Seleção Interna, com a oferta de 51 vagas de liderança e suporte, fomentando a mobilidade e a inovação interna.

O Programa Cuidar 360° consolidou-se como o projeto de maior impacto institucional, registrando 264 atendimentos especializados (psicológicos, psiquiátricos e de serviço social) e expandindo sua capilaridade através de visitas presenciais às agências e rodas de conversa sobre saúde mental e Comunicação Não Violenta (CNV). O pilar de saúde financeira foi potencializado com o início das consultorias individuais e palestras estratégicas sobre planejamento e liberdade financeira.

No âmbito da responsabilidade socioambiental e bem-estar, o projeto Gerando Cuidado, em parceria com a *startup Affetic Baby*, registrou 19 novos cadastros, fortalecendo a rede de apoio à parentalidade. A agenda de conscientização foi intensificada com seis campanhas temáticas e a realização da SIPAT, focada em saúde preventiva e vitalidade. Complementarmente, o investimento em segurança do trabalho incluiu a entrega de equipamentos ergonômicos e avaliações de postos, reafirmando o compromisso do Banestes com um ambiente de trabalho humano, seguro e produtivo.

Em observância às diretrizes de transparência estabelecidas pela Lei nº 15.177/2025, o Sistema Financeiro Banestes apresenta o consolidado dos seus indicadores de equidade de gênero. O quadro funcional encerrou o período com 2.325 colaboradores, dos quais 911 são mulheres, representando 39,2% da força de trabalho total.

Nível Hierárquico	Mulheres	Total	Proporção Feminina
Diretoria	3	17	17,6%
Conselho	7	27	25,9%
Superintendentes e Gerente Geral	87	235	37,0%
Coordenador e Gerente Administrativo	162	343	47,2%
Operacional	652	1703	38,3%
Total Geral	911	2325	39,2%

No que tange à Administração e Conselhos (Administrativo, Fiscal e Auditoria), a representatividade feminina é de 25,9%, com 7 mulheres entre os 27 membros totais. Quanto à paridade salarial, o relatório demonstra conformidade robusta:

Nível Hierárquico	Média Renda (Feminino)	Média Renda (Masculino)	Ratio
Diretoria	36.406,37	37.107,20	98,1%
Conselho	7.104,81	8.776,53	81,0%
Superintendentes e Gerente Geral	16.281,61	16.813,77	96,8%
Coordenador e Gerente Administrativo	11.583,91	12.083,16	95,9%
Operacional	8.685,91	7.835,26	110,9%

No que tange à força de trabalho, o SFB apresenta um quadro consolidado de 911 mulheres em sua estrutura atual. Contudo, é fundamental destacar o avanço qualitativo na estrutura de liderança, onde a participação feminina nos níveis de Gerência e Superintendência totaliza 87 colaboradoras. No pilar de remuneração, especificamente no nível de Diretoria, a média salarial das mulheres posiciona-se em R\$ 36.406,37, refletindo a atual composição do corpo diretivo e de conselheiros. Quanto à representação nos Conselhos (Administrativo, Fiscal e de Auditoria), a bancada feminina é composta por 7 integrantes, reforçando a participação das mulheres nas esferas de decisão estratégica do SFB neste exercício.

O primeiro trimestre de 2026 consolidou as estratégias de comunicação do Banestes com foco na visibilidade e no fortalecimento do posicionamento de marca. As atividades buscaram equilibrar a solidez institucional com a inovação, reafirmando vínculos regionais por meio de peças exclusivas para a Festa da Penha e ações em São José do Rio Preto (SP). Na frente comercial, a comunicação deu suporte ao Crédito Rural e desenvolveu campanhas para produtos como o Cartão Absoluto e o Crédito Imobiliário, além de manter a atuação digital via plataforma BIZI.

No âmbito da transparência, o período foi marcado pela apresentação anual de resultados e produção de vídeo institucional para o relacionamento com o mercado. O Banco esteve presente em 24 eventos, destacando-se o

Investor Day Banestes 2026, em São Paulo, e o Carnaval Capixaba, além de manter patrocínios ao futebol e promover experiências para clientes de alta renda. Paralelamente, a Instituição investiu na padronização e manutenção da sinalização visual em diversas agências, assegurando a uniformidade da imagem corporativa em suas unidades de atendimento.

8. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E PROTEÇÃO DE DADOS

O Banestes mantém uma estrutura sólida de governança, gestão de riscos e controles internos, desenvolvida para otimizar o capital dos acionistas e reduzir a exposição a riscos operacionais e estratégicos. A gestão de riscos é centralizada em uma diretoria que se reporta diretamente à Presidência do Banco, com unidades dedicadas à avaliação de riscos de crédito, mercado e liquidez, continuidade de negócios e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP). Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557, a Instituição adota uma gestão integrada de riscos sob a responsabilidade de um Diretor de Riscos e Controle para todo o Conglomerado Prudencial, assessorado pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital em decisões estratégicas. No primeiro trimestre de 2026, em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco avançou no aprimoramento do modelo de Perda Esperada de Crédito (ECL), focando na construção de novos modelos estatísticos que incorporam variáveis preditivas e projeções macroeconômicas recentes, o que resulta em maior acurácia nas estimativas de perda recuperável e na otimização da gestão de capital.

Paralelamente, o Banco fortaleceu o seu Programa de Integridade, pautado em procedimentos normatizados de combate à corrupção e ética corporativa, mantendo canais de denúncia seguros e independentes. De forma distinta, as políticas de PLD/FTP seguem aplicadas de modo a garantir a plena aderência aos sistemas de monitoramento e reporte de operações suspeitas. Atuando como terceira linha estratégica, a Auditoria Interna dedicou o período à ampliação e ao aprofundamento das análises sobre os ciclos de Crédito e Seguridade. Esse movimento posiciona a área como garantidora da qualidade do crescimento institucional, assegurando que a expansão da carteira e o impulsionamento das vendas de seguros ocorram sob rigorosos padrões de controle e apetite de risco, permitindo a antecipação de vulnerabilidades. No âmbito da Proteção de Dados e Segurança Cibernética, a Instituição assegura a conformidade de sua infraestrutura com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) por meio da revisão contínua de contratos e da manutenção de canais oficiais de comunicação. O fortalecimento da resiliência digital é sustentado por serviços gerenciados de segurança para monitoramento e resposta a incidentes, além da execução do plano de conscientização 2025/2026, que utiliza trilhas de conhecimento para mitigar riscos cibernéticos no fator humano desde o *onboarding* até reciclagens periódicas.

9. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

No primeiro trimestre de 2026, o Sistema Financeiro Banestes (SFB) segue demonstrando solidez por meio de suas empresas controladas e coligadas, cujos resultados refletem a eficiência operacional e o foco contínuo em inovação tecnológica e governança.

A Banestes Seguros (Banseg) registrou lucro líquido de R\$ 12,9 milhões no 1T2026, consolidando o maior resultado para um primeiro trimestre na série histórica da Seguradora, com um crescimento de 80,3% em relação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho resultou em um ROE de 20,8%. O prêmio ganho total evoluiu 5,5% comparado ao 1T2025, impulsionado pela carteira de pessoas, que cresceu 11,0%. Tais números são fruto de uma política de subscrição¹⁶ rigorosa, gestão eficiente de despesas administrativas e investimentos estratégicos em infraestrutura de TI, incluindo a modernização do sistema de gestão para viabilizar novas parcerias em resseguros e cosseguros. Adicionalmente, a companhia avançou na agenda ESG através da aprovação de sua Matriz de Materialidade.

¹⁶ Subscrição de seguros é o processo de análise, avaliação e aceitação ou recusa de riscos por uma seguradora.


A Banestes Corretora (Banescor) apurou lucro líquido de R\$ 12,8 milhões no 1T2026, valor 13,8% superior ao 1T2025. O desempenho reflete uma atuação mais estratégica e disciplinada, com foco em produtos de maior rentabilidade, como o Seguro Prestamista, que atingiu R\$ 10,3 milhões em produção (+80,9%). A carteira de Vida também apresentou evolução, somando R\$ 14,9 milhões (+9,9%). Destaca-se ainda o crescimento de 689,7% nos planos odontológicos, evidenciando a capacidade de captura de escala em produtos acessíveis. A despeito de retrações pontuais em consórcios e seguros patrimoniais devido à maior concorrência e seletividade de mercado, a Corretora sustentou seus resultados através de campanhas de engajamento, treinamentos técnicos e intensificação de visitas consultivas à rede de agências.

A Banestes Asset manteve sua trajetória de crescimento, encerrando o 1T2026 com R\$ 9,54 bilhões sob gestão, uma expansão de 2,1% em relação ao trimestre anterior e de 9,2% em comparação ao 1T2025. O lucro líquido da unidade atingiu R\$ 4,5 milhões, superando em 14,7% o resultado do 4T2025 e em 1,2% o do 1T2025. O foco da gestão permanece na manutenção da performance e na otimização de rotinas operacionais para redução de custos. A unidade segue administrando um portfólio diversificado de fundos de renda fixa, multimercados e ações, além do FII Banestes Recebíveis Imobiliários (BCRI11), que conta com aproximadamente 42 mil cotistas.

A Banestes Loteria, subsidiária integral constituída para explorar o serviço público de loterias no Espírito Santo, permanece em estágio pré-operacional. A companhia opera sob uma estrutura enxuta de *back office* compartilhado com o controlador para mitigar custos fixos e manter a liquidez. A gestão foca atualmente na prospecção de um parceiro estratégico para viabilizar a transição para a fase de geração de resultados.

10. GUIDANCE

O *Guidance*¹⁷ BANESTES contém declarações prospectivas as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

	INDICADOR	2026	
		Guidance Projeção (%)	1º Trim. Real (%)
	Carteira de Crédito Comercial ¹	4 - 8	6,1
	Depósito Total ²	5 - 9	9,0
	Margem Financeira Líquida ³	6 - 10	2,3
	Despesas Operacionais ⁴	7 - 11	2,1
	Serviços e Seguridade ⁵	5 - 9	4,9

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se do total da receita da intermediação financeira descontado as despesas da intermediação financeira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

⁴ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

⁵ Trata-se do total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

¹⁷ As informações não são objeto de auditoria.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Resolução CVM nº 80/2022, os Diretores do Banestes, responsáveis pelas demonstrações financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao primeiro trimestre de 2026.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

O BANESTES informa que a empresa KPMG Auditores Independentes LTDA (KPMG), contratada em 01/04/2022, via processo licitatório - Pregão Eletrônico nº 52/2021, com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/2016, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o Banestes se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2026.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES expressa sua gratidão aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros pelo empenho contínuo e pela confiança depositada na Instituição. Juntos, fortalecemos cada vez mais o Banco, construindo uma organização sólida e rentável, em sintonia com as expectativas da sociedade capixaba.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais

ATIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades	3.b e 4	194.133	167.921	194.142	167.962
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado		435.289	484.359	467.460	513.268
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	435.289	484.359	467.460	513.268
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Líquidos de Provisão para Perdas		16.611.537	15.056.398	16.685.339	15.138.455
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	16.611.537	15.056.398	16.685.339	15.138.455
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Líquidos de Provisão para Perdas		20.777.033	22.206.084	20.923.875	22.336.032
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.c e 5	5.098.034	5.753.961	5.117.492	5.758.372
Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 6	1.894.225	2.360.043	1.944.297	2.408.840
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.a	1.311.120	1.750.344	1.311.120	1.750.344
Relações Interfinanceiras	3.f, 7.b e 9	106.060	105.059	106.060	105.059
Operações de Crédito	3.c, 3.p, 8 e 9	11.734.011	11.589.507	11.734.011	11.589.507
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Crédito	8.a e 10.a	612.270	625.870	612.270	625.870
Outros Ativos Financeiros	10.a	21.313	21.300	98.625	98.040
Ativos Fiscais Diferidos de Imp. e Contribuições	21.b	404.998	383.019	412.878	390.785
Outros Ativos	10.b	573.514	440.963	608.410	477.597
Outros Valores e Bens	11	98.998	109.459	139.947	151.180
Investimentos	3.k e 12	494.351	464.113	-	-
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas		494.351	464.113	-	-
Imobilizado	3.l e 14	198.235	204.051	203.773	210.126
Imobilizado de Uso/Direitos de Uso		405.181	404.191	416.629	415.632
Depreciação e Redução ao Valor Recuperável	3.l, 3.n e 14	(206.946)	(200.140)	(212.856)	(205.506)
Intangível	3.m e 15	379.164	383.994	401.623	404.959
Intangível		697.341	680.960	726.282	708.145
Amortização e Redução ao Valor Recuperável	3.m, 3.n e 15	(318.177)	(296.966)	(324.659)	(303.186)
TOTAL DO ATIVO		40.167.252	39.900.361	40.037.447	39.790.364

PASSIVO	Notas	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		36.832.765	36.432.301	36.418.805	36.045.881
Depósitos	3.o, 16.a e 16.b	25.040.625	24.445.167	24.867.953	24.292.128
Captações no Mercado Aberto	3.o e 16.a	9.317.052	9.664.118	9.075.764	9.430.737
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares	3.o, 16.a e 16.b	1.440.887	1.284.761	1.440.887	1.284.761
Relações Interfinanceiras		620.351	639.023	620.351	639.023
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	3.o, 16.a e 17.a	384.973	370.747	384.973	370.747
Outros Passivos Financeiros	22.a	25.047	22.509	25.047	22.509
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	22.a	3.830	5.976	3.830	5.976
Provisões para Contingências	23	172.135	170.239	180.235	178.665
Outros Passivos	22.b	700.750	865.145	974.815	1.131.184
Obrigações Fiscais Diferidas	21.b.2	21.665	20.979	23.655	22.937
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.d e 24	2.439.937	2.411.697	2.439.937	2.411.697
Capital		1.900.000	1.900.000	1.900.000	1.900.000
Reservas de Reavaliação		762	767	762	767
Reservas de Lucros		532.301	532.301	532.301	532.301
Outros Resultados Abrangentes	6.d	(27.952)	(21.371)	(27.952)	(21.371)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(27.952)	(21.371)	(27.952)	(21.371)
Lucros Acumulados		34.826	-	34.826	-
Lucros Acumulados do período		34.826	-	34.826	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.167.252	39.900.361	40.037.447	39.790.364

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
		2026	2025	2026	2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.405.197	1.220.442	1.411.470	1.226.151
Operações de Crédito	3.c, 3.p e 8.f	540.072	480.885	540.072	480.885
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.c, 3.d, 3.e, 5.d e 6.f	846.777	722.210	853.050	727.919
Resultado das Aplicações Compulsórias	3.f e 7.c	18.348	17.347	18.348	17.347
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.023.192)	(878.280)	(1.009.975)	(869.115)
Operações de Captação no Mercado	3.o e 16.c	(1.015.237)	(874.199)	(1.002.020)	(865.034)
Operações de Empréstimos e Repasses	3.o e 17.b	(7.955)	(4.081)	(7.955)	(4.081)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		382.005	342.162	401.495	357.036
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8.g	(100.775)	(63.161)	(100.777)	(63.162)
Operações de Títulos e Valores Mobiliários		(8.725)	(16)	(8.727)	(17)
Operações de Crédito		(94.196)	(62.910)	(94.196)	(62.910)
Outros Créditos		2.146	(235)	2.146	(235)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		281.230	279.001	300.718	293.874
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(183.947)	(203.813)	(185.164)	(204.811)
Receitas de Prestação de Serviços	28.b	33.633	31.373	58.709	49.316
Rendas de Tarifas Bancárias	28.b	40.970	40.805	40.967	40.798
Prêmios Retidos		-	-	93.899	102.490
Variação das Provisões Técnicas		-	-	3.582	(10.072)
Sinistros Retidos		-	-	(48.345)	(43.951)
Despesas de Comercialização de Seguros		-	-	(7.521)	(3.640)
Resultado Líquido de Resseguro	28.i	-	-	149	(170)
Despesas de Pessoal	28.d	(121.765)	(136.201)	(131.517)	(145.791)
Outras Despesas Administrativas	28.e	(118.076)	(99.008)	(124.701)	(105.256)
Despesas Tributárias	28.f	(25.243)	(22.691)	(33.229)	(30.098)
Resultado de Participações em Controladas	12	29.746	22.613	-	-
Outras Receitas Operacionais	28.c	6.892	9.129	8.280	10.465
Provisão para Contingência	28.g	(6.308)	(9.165)	(6.900)	(14.479)
Outras Despesas Operacionais	28.g	(23.796)	(40.668)	(38.537)	(54.423)
RESULTADO OPERACIONAL		97.283	75.188	115.554	89.063
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28.h	(106)	(971)	83	(784)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		97.177	74.217	115.637	88.279
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.s e 21.a	1.895	(11.946)	(15.992)	(25.568)
Provisão para Imposto de Renda - Vlrs.Correntes		(7.837)	(15.229)	(19.626)	(25.763)
Provisão para Imposto de Renda - Vlrs.Diferidos		(383)	(332)	(404)	(180)
Provisão para Contribuição Social - Vlrs.Correntes		(6.446)	(12.765)	(12.407)	(18.132)
Provisão para Contribuição Social - Vlrs.Diferidos		(306)	(265)	(319)	(174)
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda		9.371	9.247	9.308	10.520
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social		7.496	7.398	7.456	8.161
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(8.369)	(7.729)	(8.942)	(8.169)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		90.703	54.542	90.703	54.542
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	24.e	55.882	22.500		
Nº de Ações		347.504.146	315.912.860		
Lucro Líquido por lote de mil Ações		0,26	0,17		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	2026	2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	90.703	54.542
Outros Resultados Abrangentes		
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado	(6.581)	11.362
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(8.181)	20.567
(Ganho) Perda Transferido ao Resultado por Alienação	(3.513)	-
Efeito dos Impostos	5.113	(9.205)
Total dos Outros Resultados Abrangentes Líquido de Impostos	(6.581)	11.362
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE	84.122	65.904

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

Eventos	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		De Imóveis de Uso Próprio	Legal	Estatutária	Próprios	De Controladas		
Saldos em 31/12/2024	1.600.000	1.014	84.748	702.881	(24.462)	(6.967)	-	2.357.214
Efeitos da Adoção Inicial - Resolução n.º 4.966/2021							(128.666)	(128.666)
Saldo em 01/01/2025	1.600.000	1.014	84.748	702.881	(24.462)	(6.967)	(128.666)	2.228.548
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM - VJORA					11.250	112		11.362
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos		(6)					6	-
Lucro Líquido do Trimestre							54.542	54.542
Destinações:								
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,07 por lote de mil ações)							(22.500)	(22.500)
Saldos em 31/03/2025	1.600.000	1.008	84.748	702.881	(13.212)	(6.855)	(96.618)	2.271.952
Mutações do Trimestre	-	(6)	-	-	11.250	112	32.048	43.404

Eventos	Capital Realizado Atualizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
		De Imóveis de Uso Próprio	Legal	Estatutária	Próprios	De Controladas		
Saldos em 31/12/2025	1.900.000	767	73.140	459.161	(15.185)	(6.186)	-	2.411.697
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM - VJORA					(6.248)	(333)		(6.581)
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos		(5)					5	-
Lucro Líquido do Trimestre							90.703	90.703
Destinações:								
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 0,09 por lote de mil ações)							(30.000)	(30.000)
- Juros sobre o Capital Próprio - Intermediários (R\$ 0,07 por lote de mil ações)							(25.882)	(25.882)
Saldos em 31/03/2026	1.900.000	762	73.140	459.161	(21.433)	(6.519)	34.826	2.439.937
Mutações do Trimestre	-	(5)	-	-	(6.248)	(333)	34.826	28.240

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2026	2025	2026	2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado	(389.983)	(378.121)	(358.551)	(345.767)
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro	88.808	66.488	106.695	80.110
Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:	(478.791)	(444.609)	(465.246)	(425.877)
Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros - TVM - VJR	(16.892)	(14.223)	(28.567)	(17.291)
Ajuste Receita de Juros de TVM - VJORA	(506.804)	(395.868)	(510.528)	(400.792)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Custo Amortizado	(73.086)	(105.357)	(74.523)	(106.794)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	100.775	63.161	100.777	63.162
Provisão/(Reversão) para Desvalorizações de Títulos Livres	7.079	-	7.079	-
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	32.898	25.133	33.704	25.892
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	6.025	7.587	5.769	12.549
Ajuste de Provisão - Outras	(1.139)	(4.203)	(1.187)	(4.547)
Resultado de Participação em Controladas	(29.746)	(22.613)	-	-
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	(135)	-	(135)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	(22)	-	(22)	-
Despesa Financeira com Contratos de Arrendamento	2.256	1.774	2.387	1.944
Varição de Ativos e Obrigações	(41.700)	614.284	(50.983)	580.532
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(11.136)	(32.973)	(11.138)	(32.973)
(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	12.002	(77.217)	38.420	(77.105)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	124.223	(17.483)	124.223	(17.483)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(19.672)	(24.154)	(19.672)	(24.154)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	(238.700)	(458.911)	(238.700)	(458.911)
(Aumento) Redução em Outros Ativos Financeiros	6.509	(3.651)	5.937	(86.690)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(132.550)	21.731	(131.028)	92.329
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	7.902	(28)	8.674	(6.214)
Aumento (Redução) em Depósitos	595.458	(57.074)	575.825	(67.597)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(347.066)	1.150.282	(354.973)	1.143.184
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	156.126	179.818	156.126	179.817
Aumento (Redução) em Obrigações por Repasses	14.225	17.647	14.225	113.676
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros	-	-	(1.727)	15.411
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	3.677	(9.879)	3.724	(1.797)
Aumento (Redução) em Provisões	(4.128)	(2.017)	(4.200)	5.177
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	(4)	(5)	(5)	(45)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(194.283)	(43.808)	(184.661)	(152.198)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.283)	(27.994)	(32.033)	(43.895)
Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais	(431.683)	236.163	(409.534)	234.765
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de TVM -VJR	-	-	-	(34)
Aquisição de TVM - VJORA	(6.666.254)	(19.516)	(6.714.454)	(46.153)
Alienação/Vencimento/Amortizações TVM - VJORA	5.583.415	3.242.854	5.624.188	3.271.154
Aquisição de TVM - Custo Amortizado	(120.900)	(227.483)	(120.900)	(227.483)
Vencimento/Amortizações TVM - Custo Amortizado	620.520	97.840	620.520	97.840
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda	2.694	1.616	2.694	1.616
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.895)	(58.819)	(5.902)	(59.042)
Alienação de Imobilizado de Uso	54	1	54	-
Investimentos em Controladas	(825)	-	-	-
Alienação/Baixa de Outros Investimentos	-	26	-	26
Aplicações no Intangível	(16.389)	(36.458)	(18.145)	(37.728)
Juros Recebidos	107.667	79.207	108.898	80.385
Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades de Investimentos	(495.913)	3.079.268	(503.047)	3.080.581
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(28.250)	(22.200)	(28.250)	(22.200)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamentos	(28.250)	(22.200)	(28.250)	(22.200)

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(955.846)	3.293.231	(940.831)	3.293.146
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Trimestre	6.110.556	4.396.252	6.115.008	4.396.352
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Trimestre	5.154.710	7.689.483	5.174.177	7.689.498

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO
Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2026	2025	2026	2025
RECEITAS	1.385.811	1.237.617	1.512.780	1.365.322
Intermediação Financeira	1.405.197	1.220.442	1.411.470	1.226.151
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	74.603	72.178	99.676	90.114
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil, Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito e TVM	(100.775)	(63.161)	(100.777)	(63.162)
Operações com Seguros e Resseguros	-	-	94.048	102.538
Outras	6.786	8.158	8.363	9.681
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.023.192)	(878.280)	(1.009.975)	(869.115)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(115.185)	(122.124)	(188.598)	(204.553)
Materiais, Energia e Outros	(82.303)	(89.516)	(99.509)	(110.663)
Serviços de Terceiros	(32.882)	(32.608)	(36.805)	(36.009)
Operações com Seguros e Resseguros	-	-	(52.284)	(57.881)
VALOR ADICIONADO BRUTO	247.434	237.213	314.207	291.654
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E BAIXA POR IMPAIRMENT	(32.898)	(25.133)	(33.704)	(25.892)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	214.536	212.080	280.503	265.762
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	29.746	22.613	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	29.746	22.613	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	244.282	234.693	280.503	265.762
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	244.282	234.693	280.503	265.762
PESSOAL	112.355	126.483	121.085	135.484
Remuneração Direta	80.581	97.491	87.318	104.947
Benefícios	27.621	23.798	29.034	25.023
F.G.T.S	4.153	5.194	4.733	5.514
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	41.127	52.084	68.595	74.142
Federais	36.886	48.063	63.165	69.052
Estaduais	7	35	8	35
Municipais	4.234	3.986	5.422	5.055
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	97	1.584	120	1.594
Aluguéis	97	1.584	120	1.594
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	90.703	54.542	90.703	54.542
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	55.882	22.500	55.882	22.500
Lucros Retidos do Trimestre	34.821	32.042	34.821	32.042

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	ÍNDICE	Página
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	21
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	25
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37
5.	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	37
6.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	39
7.	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	45
8.	CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS	45
9.	CRÉDITO IMOBILIÁRIO	50
10.	OUTROS ATIVOS	51
11.	OUTROS VALORES E BENS	53
12.	PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	53
13.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	54
14.	IMOBILIZADO DE USO	58
15.	INTANGÍVEL	59
16.	DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	60
17.	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	62
18.	ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	63
19.	PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS	63
20.	COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	63
21.	IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	64
22.	OUTROS PASSIVOS	66
23.	PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS	67
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69
25.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	71
26.	LIMITES OPERACIONAIS	73
27.	GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL	74
28.	OUTRAS INFORMAÇÕES	77
29.	AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de março de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (“BANESTES” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, investimento e administração de cartão de crédito.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BANESTES Asset) e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros. Em 20 de agosto de 2024, o BANESTES S.A. constituiu uma subsidiária integral para exploração de serviço público de loteria, a BANESTES Loteria S.A., que está em fase pré-operacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do BANESTES foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Com relação às Demonstrações Financeiras Consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil do Cosif - Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil, conforme permitido pelo artigo 77 da

Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas “adicionalmente” às Demonstrações Financeiras Consolidadas no padrão contábil internacional - IFRS.

a. Base para consolidação

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 13.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem as demonstrações financeiras do BANESTES S.A., de suas empresas controladas diretas e indiretas e fundo de investimento exclusivo.

Empresas	Atividade	Método de Consolidação	Participação
			31/03/2026
Entidades Financeiras no País			
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Integral	100,00%
Entidades de Seguros, Fundos e Previdência no País			
BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	100,00%
Entidades Não Financeiras no País			
BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg. Prev. e Capitalização	Integral	99,99%
BANESTES Loteria S.A.(*)	Casa Lotérica	Integral	100,00%
Fundos de Investimentos			
BANESTES Fic Meza I FI em Cotas de FI em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada	Fundos de Investimentos	Integral	100,00%

(*) A BANESTES Loteria S.A. foi constituída pelo BANESTES - Banco do Estado do Espírito Santo S.A. em 20 de agosto de 2024. A BANESTES Loteria está em fase pré-operacional.

b. Adoção de Novas Normas e Interpretações

I - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 e Resolução BCB n.º 352 de 23 de novembro de 2023

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.966 de 25 de novembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares. A Resolução n.º 4.966/2021 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma determina os parâmetros para: classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, designação e reconhecimento contábil de relações de proteção e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção da Resolução nº 4.966/2021 foram efetuadas de acordo com as disposições transitórias da norma.

As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção da norma foram reconhecidas em lucros acumulados no dia 01 de janeiro de 2025. Desta forma, as informações apresentadas no exercício de 2024 estão de acordo com as normas anteriores e, portanto, as notas explicativas abaixo são necessárias para entendimento das diferenças relativas às informações do mesmo período de 2025.

1.1. Classificação de Ativos Financeiros na Adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021 (Em R\$ Mil):

Banestes Múltiplo					
Classificação Resolução n.º 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
ATIVO	33.947.692	-	(226.529)	33.721.163	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.848	-	(167)	4.456.681	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	-	398.734	-	398.734	Mensurados ao Valor Justo no Resultado Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.204.663	(111.404)	(528)	14.092.731	
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.900.746	(287.330)	(680)	3.612.736	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	-	-	-	-	Mensurados ao Custo Amortizado
PASSIVO	37	-	7.466	7.503	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

Banestes Consolidado					
Classificação Resolução n.º 3.068/2.682	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adoção da 4.966 (1)	Saldo em 01/01/2025	Classificação 4.966
ATIVO	34.129.649	-	(226.570)	33.903.079	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.456.898	-	(207)	4.456.691	Mensurados ao Custo Amortizado
Ativos Financeiros para Negociação	90.988	307.696	-	398.684	Mensurados ao Valor Justo no Resultado Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	14.246.788	(20.366)	(528)	14.225.894	
Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	3.947.923	(287.330)	(680)	3.659.913	Mensurados ao Custo Amortizado
Operações de crédito	11.385.435	-	(225.154)	11.160.281	Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Ativos Financeiros	1.617	-	(1)	1.616	Mensurados ao Custo Amortizado
PASSIVO	37	-	7.466	7.503	
Provisão para perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	37	-	7.466	7.503	Mensurados ao Custo Amortizado

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

1.2. Conciliação do Patrimônio Líquido em 01 de janeiro de 2025 após adoção da Resolução CMN n.º 4.966/2021:

Conciliação do Patrimônio Líquido	Banestes Múltiplo e Consolidado
Patrimônio Líquido antes dos ajustes da 4.966 - 31/12/2024	2.357.214
Perdas esperadas de operações de crédito e outros ativos com características de concessão de crédito (1)	(225.154)
Perdas esperadas de garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar (1)	(7.466)
Perdas esperadas de títulos e valores mobiliários (1)	(1.208)
Perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	(207)
Perdas esperadas de outros ativos financeiros	(1)
Reclassificação de ativos financeiros	102
Efeito Fiscal	105.268
Total	(128.666)
Patrimônio Líquido após os ajustes da 4.966 - 01/01/2025	2.228.548

(1) Substancialmente representados por análises de *impairment* na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida).

Em 31 de dezembro de 2024, antes dos ajustes da Resolução n.º 4.966/2021, o Patrimônio Líquido do BANESTES totalizava R\$ 2.357.214. Após a adoção da resolução, foi reduzido um valor de R\$ 128.666. Este valor é composto por

constituição de provisões no montante de R\$ 232.620 de perdas esperadas de operações de crédito, outros ativos com características de concessão de crédito, garantias financeiras prestadas, compromissos de crédito e crédito a liberar, R\$ 1.208 de perdas esperadas de títulos e valores mobiliários, R\$ 207 de perdas esperadas de aplicações interfinanceiras de liquidez, bem como de reclassificação de ativos financeiros com impacto positivo de R\$ 103 e Efeito Fiscal no montante de R\$ 105.268. O Patrimônio Líquido do BANESTES em 01 de janeiro de 2025 totalizava R\$ 2.228.548.

Em 30 de junho de 2025, após a destinação do resultado do período, permaneceu o saldo negativo de R\$ 27.318 referente à adoção inicial, o qual foi compensado pela conta Reserva Estatutária para Margem Operacional, no Patrimônio Líquido.

II - Efeitos da adoção inicial da Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022

Lei n.º 14.467 de 16 de novembro de 2022, dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições Financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Instituição estima o saldo contábil de crédito tributário no montante de R\$ 105.251 como impactos esperados da Lei n.º 14.467/2022 nas suas Demonstrações Financeiras.

III - Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021

A partir de 01 de janeiro de 2025 o BANESTES adotou a Resolução n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A norma estabelece que as instituições mencionadas devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 06 de outubro de 2017, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil.

III.1. Transição

Conforme permitido pela norma, no momento da transição, o BANESTES optou por aplicar a abordagem retrospectiva aos contratos de arrendamento em que o Banco é arrendatário, cujos efeitos foram aplicados em 01 de janeiro de 2025.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção inicial causaram impactos na rubrica de Ativo Imobilizado do balanço patrimonial, pelo reconhecimento dos ativos de direito de uso, e na rubrica de Passivos de Arrendamento, também do balanço patrimonial, pelo reconhecimento das obrigações de pagamentos futuros relacionados aos contratos de arrendamento.

III.2. Efeitos da adoção inicial

Contratos de arrendamento anteriormente classificados como "Aluguéis"

Na adoção da norma, o BANESTES reconheceu os passivos de arrendamento relacionados a contratos que haviam sido classificados anteriormente como "aluguéis", mensurando-os ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com a utilização de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Além disso, para esses mesmos contratos, o BANESTES reconheceu na adoção inicial da norma, o ativo de direito de uso pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento correspondente, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os valores de Passivos de arrendamento e Ativos de direito de uso reconhecidos, por classe de ativo subjacente, são apresentados abaixo:

	Banestes Múltiplo	Banestes Consolidado
	01/01/2025	01/01/2025
Passivos de Arrendamento	74.718	77.113
Ativos de Arrendamento	74.718	77.113
Imóveis	68.363	69.504
Veículos	3.351	4.605
Equipamentos	3.004	3.004

c. Normas Aplicáveis a Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados - Contabilidade de hedge

Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge*, sendo efetiva a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais a seguir discriminadas foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do Sistema Financeiro BANESTES (SFB).

- a. **Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b. **Caixa e Equivalentes de Caixa** - São representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

c. Ativos e Passivos Financeiros - A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros estão descritas a seguir:

c.1. Reconhecimento inicial

- **Data de reconhecimento**

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sistema Financeiro BANESTES se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

As operações de crédito são reconhecidas quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito, já os depósitos de clientes são reconhecidos quando os recursos dos clientes são transferidos.

- **Mensuração inicial dos instrumentos financeiros**

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais dos fluxos de caixas (analisados por meio da aplicação do teste de SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros) e do modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos instrumentos.

Os Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados pelo preço de transação, no caso de operações de crédito sem componente de financiamento significativo ou pelo valor justo, nos demais casos.

No reconhecimento inicial de instrumentos financeiros classificados nas categorias Custo Amortizado ou Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, o valor apurado, deve ser ajustado da seguinte forma:

a) no caso de ativos financeiros, devem ser acrescidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento.

b) no caso de passivos financeiros, devem ser deduzidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e acrescidos eventuais valores recebidos na emissão do instrumento.

Os gastos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento financeiro que não possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo do instrumento, devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem.

É vedado o reconhecimento de ativo e passivo financeiros ou grupo de ativos e passivos financeiros com base em valor líquido, inclusive quando geridos em conjunto.

c.2. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

- **Avaliação do modelo de negócio**

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

Os instrumentos podem ser mensurados ao VJR caso isso elimine e reduza significativamente inconsistências de

mensuração e reconhecimento. Em 31/03/2026 e 31/12/2025 o BANESTES não designou instrumentos financeiros ao VJR.

Passivos financeiros, com exceção daqueles relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR. A mensuração em VJR ocorre quando os passivos são mantidos para negociação ou quando se aplica a designação ao valor justo.

● Teste de SPPJ

Como um segundo passo do processo de classificação, os termos contratuais dos ativos financeiros são avaliados para verificar se os fluxos de caixa representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para o referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal). Os elementos mais significativos dos juros são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Para aplicar o teste de SPPJ, fatores relevantes são considerados, como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pelo qual a taxa de juros é definida.

Conquanto, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados (VJR).

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- (i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo para obter fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro que evidenciem fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado de um ativo financeiro ou passivo financeiro é o valor inicial pelo qual ele é mensurado no momento do reconhecimento inicial, deduzido dos reembolsos do principal e ajustado pela amortização acumulada, calculada utilizando o método da taxa efetiva de juros, de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera o *impairment* de crédito e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio

do resultado. Cuida-se que esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

2. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

3. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- (i) Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- (ii) São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado do impairment, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas, conforme descrito na nota 3.d.

4. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Ativos ao valor justo através do resultado compreendem operações que não atendem aos critérios para serem classificadas como custo amortizado ou ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Designação irrevogável

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Em 31/03/2026 e 31/12/2025, o BANESTES não possuía ativos e passivos financeiros designados de forma irrevogável como mensurado ao valor justo por meio de resultado.

c.3. Reclassificação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial não são reclassificados, exceto em circunstâncias excepcionais, como a aquisição, venda ou encerramento de uma linha de negócios. Nesses casos, a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação após a mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito raras.

Passivos financeiros nunca são reclassificados.

O BANESTES não reclassificou seus ativos e passivos financeiros nos períodos apresentados.

c.4. Derivativos

Os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

d. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

d.1. Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

A provisão de perdas esperadas de crédito (PE) é registrada para todos os ativos financeiros, com exceção de instrumentos patrimoniais, ativos financeiros classificados como VJR e mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros derivativos, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito não utilizados e créditos a liberar não canceláveis, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021. Nessa seção, todas essas operações serão denominadas como “ativos financeiros”.

Os ativos financeiros são distribuídos em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

Estágio 1: no reconhecimento inicial dos instrumentos é reconhecida uma provisão baseada na probabilidade de se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses. A alocação é mantida desde que o ativo não sofra aumento significativo em seu risco de crédito ou não apresente atraso maior que 30 dias. Esse estágio também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito.

Estágio 2: ativos financeiros que sofreram aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação ou com atraso superior a 30 dias. Neste estágio também constam operações que apresentaram melhora no risco de crédito após serem considerados ativos problemáticos. No estágio 2, é calculada uma provisão para todo o prazo da operação (PE Vida).

Estágio 3: instrumentos financeiros considerados como ativos problemáticos com alto potencial de descumprimento da operação.

d.1.1 Ativos problemáticos

São ativos financeiros com problema de recuperação de crédito, assim considerados de forma qualitativa (contrapartes com eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias) ou ainda operações que possuam mais de 90 dias de atraso.

d.2. Cálculo das perdas esperadas

Os mecanismos de cálculo de perdas esperadas são descritos abaixo e seus principais elementos são:

(i) Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de 12 meses para ativos alocados no estágio 1 e ao longo da vida da operação quando alocados no estágio 2. Quando a operação está alocada no estágio 3, ela é considerada um ativo problemático e que possui 100% de probabilidade de inadimplência.

(ii) Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas. Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um fator de conversão de crédito que considera a utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência.

(iii) Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): esta métrica representa a projeção de perda financeira na hipótese de um evento de inadimplência. O cálculo é derivado de modelos internos, ponderando a eficácia das estratégias de recuperação de ativos e as especificidades de cada operação, notadamente a natureza do produto e a robustez das garantias, além dos custos envolvidos na recuperação do crédito.

Ao longo de 2025, o BANESTES revisou determinadas estimativas relacionadas à mensuração da provisão para perdas esperadas de ativos financeiros, em decorrência de novas informações disponíveis, da experiência acumulada na aplicação dos modelos desenvolvidos para atendimento da Resolução nº 4.966/2021, e do processo contínuo de monitoramento do comportamento das carteiras. Em decorrência dessa mudança de estimativa, foi reconhecido, no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, um efeito líquido no montante de R\$ 96.011, com impacto redutor no saldo da provisão para perdas esperadas de ativos financeiros do Banco.

d.3. Limites de cartão de crédito e cheque especial

A concessão de limites de crédito através da emissão de cartões de crédito e cheque especial são produtos em que o BANESTES possui o direito de cancelar e/ou reduzir os limites mediante aviso. A Instituição não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, em vez disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa da Instituição em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência.

d.4. Premissas macroeconômicas na estimativa de perda esperada

As perdas históricas de crédito são ajustadas para contemplar a visão prospectiva da Organização sobre o ambiente econômico. Por meio de modelagem econométrica, as estimativas de perdas esperadas passam a refletir não apenas as condições atuais, mas também as tendências futuras, capturando a correlação entre o risco de crédito e os indicadores macroeconômicos de maior relevância.

e. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros - O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I: Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

Nível II: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a interpolação de dados de mercado observáveis e técnicas de interpolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Nível III: Registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31/03/2026 e 31/12/2025 o Sistema Financeiro BANESTES não possuía instrumentos financeiros classificados nesse nível.

f. Relações Interfinanceiras - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

g. Operações de Seguros e Resseguros de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer

da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os contratos emitidos são classificados como contratos de seguro quando esses contratos transferem risco significativo de seguro pelo qual aceita um risco de seguro significativo de outra parte (segurado), aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo adversamente.

Na data de adoção inicial do CPC 11, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguros segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

A Seguradora encerrou em 31/12/2023 a sua operação de resseguro, junto ao Instituto de Resseguros do Brasil, para os seguros do grupo de pessoas.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (I) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (II) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pela resseguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

h. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 432/2021, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.

i. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP n.º 432/2021 e pela Circular SUSEP n.º 648/2021 e alterações posteriores, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação, a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a viger, bem como dos prêmios projetados para

os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para as datas-base de 31/12/2025 e 31/12/2024, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.

j. Despesas antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem, no decorrer da vigência dos respectivos contratos.

k. Investimentos - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 12). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

l. Imobilizado de Uso - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	31/03/2026
Sistema de Comunicação	10 anos
Equipamentos de Informática e Sistema de Processamento de Dados	5 anos
Móveis, Equipamentos e Instalações	10 anos
Sistema de Segurança	10 anos

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

m. Intangível - O Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É registrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento, menos amortização acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida

útil ou de acordo com os prazos contratuais.

A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo Sistema Financeiro BANESTES é de 10 anos ou de acordo com a vigência dos contratos de direito de uso.

n. Valor de Recuperação de Ativos - *Impairment* - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa (UGC), exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

Em relação ao ativo imobilizado, o valor recuperável da unidade geradora de caixa, composta pelo saldo contábil dos ativos registrados nas contas de sistema de processamento de dados e sistemas de comunicação, é obtido por meio do valor justo líquido da despesa de alienação e comparado ao seu valor contábil. No primeiro trimestre de 2026, não foram encontrados indícios de perda do valor recuperável destes bens. Os demais itens do ativo imobilizado, ainda que sujeitos ao teste de *impairment*, são inventariados anualmente e caso não sejam localizados, a perda é registrada em outras despesas operacionais.

Os itens do ativo intangível, *softwares* adquiridos de terceiros, desenvolvidos internamente e licenças de direito de uso, por serem adquiridos/desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades do Banco e adequar o ambiente tecnológico ao modelo de negócios da Instituição, não possuem ativos semelhantes no mercado, inviabilizando a estimativa do seu valor justo líquido da despesa de venda e a obtenção do seu valor em uso torna-se inviável devido ao custo de implementação de métrica que permita o seu cálculo. Portanto, para esses ativos, é feita somente a verificação do seu uso total ou parcial pela Instituição.

No primeiro trimestre de 2026, com base em fontes internas e externas de informação, não foram encontrados indícios de descontinuidade/obsolescência total ou parcial dos *softwares* registrados no patrimônio da Instituição.

o. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros, Judiciais e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e Obrigações por Repasses - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, “pró-rata” dia, até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

p. Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio e Obrigações por Repasses - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de “rendas e despesas a apropriar”. Os rendimentos e os

encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

q. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional.

- **Ativos e Passivos Contingentes** - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.
- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes e Provisões** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r. Benefícios a Empregados - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de longo prazo, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados ao complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CVM n.º 110/2022 (Nota 25).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (*PBO - Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedido anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

s. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social - Setor Bancário	20,00%
Contribuição Social - Setores Segurador e Distribuidor	15,00%
Contribuição Social - Setores de Corretagens e de Loteria	9,00%
Cofins	4,00%
Cofins - Setor de Corretagens	7,60%
PIS	0,65%
PIS - Setor de Corretagens	1,65%
ISS	De 2,00% até 5,00%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n.º 12.973/2014.

t. Resultados Recorrentes / Não Recorrentes - A Resolução BCB n.º 2/2020, em seu artigo 34º, estabelece que devem ser evidenciados em notas explicativas os resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada. De acordo com a norma, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e, II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota Explicativa 28.k.

u. Receitas e Despesas de Prestação de Serviços - As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando o Sistema Financeiro BANESTES fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a instituição espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Disponibilidades	194.133	167.921	194.142	167.962
Aplicações Interfinanceira de Liquidez (*)	4.758.578	5.425.636	4.778.036	5.430.047
Aplicações Voluntárias no Banco Central	201.999	516.999	201.999	516.999
Total	5.154.710	6.110.556	5.174.177	6.115.008

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Composição

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	4.758.578	5.425.636	4.778.036	5.430.047
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	4.758.578	5.425.636	4.778.036	5.430.047
Letras Financeiras do Tesouro	2.068.577	2.229.758	2.068.526	2.229.708
Letras do Tesouro Nacional	390.000	994.999	390.000	994.999
Notas do Tesouro Nacional	2.300.001	2.200.879	2.319.510	2.205.340
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	339.456	328.325	339.456	328.325
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	5.098.034	5.753.961	5.117.492	5.758.372

b. Prazo de Vencimento

	Banestes Múltiplo						
	31/03/2026						
	sem vencido	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no Mercado Aberto	-	4.758.578	-	-	-	-	4.758.578
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	-	4.758.578	-	-	-	-	4.758.578
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.068.577	-	-	-	-	2.068.577
Letras do Tesouro Nacional	-	390.000	-	-	-	-	390.000
Notas do Tesouro Nacional	-	2.300.001	-	-	-	-	2.300.001
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	232.233	-	107.383	-	339.616
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	232.233	-	107.383	-	339.616
Total Bruto	-	4.758.578	232.233	-	107.383	-	5.098.194
Provisão para Perdas Esperadas							(160)
Total Líquido							5.098.034
Total Bruto em 31/12/2025	-	5.425.636	224.570	-	103.909	-	5.754.115
Provisão para Perdas Esperadas em 31/12/2025							(154)
Total Líquido em 31/12/2025							5.753.961

	Banestes Consolidado						
	31/03/2026						
	sem vencido	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Aplicações no Mercado Aberto	-	4.778.087	-	-	-	-	4.778.087
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	-	4.778.087	-	-	-	-	4.778.087
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.068.577	-	-	-	-	2.068.577
Letras do Tesouro Nacional	-	390.000	-	-	-	-	390.000
Notas do Tesouro Nacional	-	2.319.510	-	-	-	-	2.319.510
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	232.233	-	107.383	-	339.616
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas	-	-	232.233	-	107.383	-	339.616
Total Bruto	-	4.778.087	232.233	-	107.383	-	5.117.703
Provisão para Perdas Esperadas							(211)
Total Líquido							5.117.492
Total Bruto em 31/12/2025	-	5.430.097	224.570	-	103.909	-	5.758.576
Provisão para Perdas Esperadas em 31/12/2025							(204)
Total Líquido em 31/12/2025							5.758.372

c. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo							
	31/03/2026				31/12/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo			Valor Contábil	Valor Justo		
		Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2		Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Aplicações no Mercado Aberto	4.758.578	4.836.116	4.836.116	-	5.425.636	7.369.551	7.369.551	-
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	4.758.578	4.836.116	4.836.116	-	5.425.636	7.369.551	7.369.551	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	339.456	339.616	-	339.616	328.325	379.230	-	379.230
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	5.098.034	5.175.732	4.836.116	339.616	5.753.961	7.748.781	7.369.551	379.230

	Banestes Consolidado							
	31/03/2026				31/12/2025			
	Valor Contábil	Valor Justo			Valor Contábil	Valor Justo		
		Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2		Total Valor Justo	Nível 1	Nível 2
Aplicações no Mercado Aberto	4.778.036	4.855.677	4.855.677	-	5.430.047	7.374.064	7.374.064	-
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	4.778.036	4.855.677	4.855.677	-	5.430.047	7.374.064	7.374.064	-
Aplicações em Dep. Interfinanceiros	339.456	339.616	-	339.616	328.325	379.230	-	379.230
Total Líquido de Provisão para Perdas Esperadas	5.117.492	5.195.293	4.855.677	339.616	5.758.372	7.753.294	7.374.064	379.230

d. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	215.990	182.721	216.432	182.721
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.101	11.897	13.101	11.897
Rendas de Aplicações Voluntárias no Banco Central	15.787	4.554	15.787	4.554
Total	244.878	199.172	245.320	199.172

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Classificação por Categoria e Vencimento

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2026				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	33.388	194.618	207.283	435.289
Total	-	33.388	194.618	207.283	435.289
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	174.546	221.743	49.521	445.810
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	-	126.349	16.039.599	16.165.948
Total	-	174.546	348.092	16.089.120	16.611.758
Provisão para Perdas Esperadas					(221)
Total - VJORA Líquido					16.611.537
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	330.371	120.645	-	451.016
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	157.008	734.399	104.448	995.855
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	215.523	251.950	-	467.473
Total	-	702.902	1.106.994	104.448	1.914.344
Provisão para Perdas Esperadas					(20.119)
Total - Custo Amortizado Líquido					1.894.225
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					18.961.391
Total de Provisão para Perdas Esperadas					(20.340)
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					18.941.051

	Banestes Múltiplo				
	31/12/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	32.550	213.980	237.829	484.359
Total	-	32.550	213.980	237.829	484.359
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	209.799	279.563	47.061	536.423
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	714.293	3.566.134	10.239.810	14.520.237
Total	-	924.092	3.845.697	10.286.871	15.056.660
Provisão para Perdas Esperadas					(262)
Total - VJORA Líquido					15.056.398
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	318.431	91.860	-	410.291
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	107.672	745.936	113.280	966.888
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	-	541.933	452.290	-	994.223
Total	-	968.036	1.290.086	113.280	2.371.402
Provisão para Perdas Esperadas					(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido					2.360.043
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					17.912.421
Total de Provisão para Perdas Esperadas					(11.621)
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					17.900.800

	BANESTES Consolidado				
	31/03/2026				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	33.388	249.532	142.704	425.624
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	41.836	-	-	-	41.836
Total	41.836	33.388	249.532	142.704	467.460
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	174.546	221.743	49.521	445.810
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	26.922	126.349	16.086.479	16.239.750
Total	-	201.468	348.092	16.136.000	16.685.560
Provisão para Perdas Esperadas					(221)
Total - VJORA Líquido					16.685.339
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	330.371	120.645	-	451.016
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	157.008	734.399	104.448	995.855
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	215.523	251.950	50.072	517.545
Total	-	702.902	1.106.994	154.520	1.964.416
Provisão para Perdas Esperadas					(20.119)
Total - Custo Amortizado Líquido					1.944.297
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					19.117.436
Total de Provisão para Perdas Esperadas					(20.340)
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					19.097.096

	BANESTES Consolidado				
	31/12/2025				
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado					
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	-	32.550	298.835	148.525	479.910
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	33.358	-	-	-	33.358
Total	33.358	32.550	298.835	148.525	513.268
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	209.799	279.563	47.061	536.423
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	714.293	3.601.131	10.286.870	14.602.294
Total	-	924.092	3.880.694	10.333.931	15.138.717
Provisão para Perdas Esperadas					(262)
Total - VJORA Líquido					15.138.455
Custo Amortizado					
Títulos de Dívida Emissores Privados - Inst. Financeiras	-	318.431	91.860	-	410.291
Títulos de Dívida Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	-	107.672	745.936	113.280	966.888
Títulos de Dívida Emissores Públicos - Brasil	-	541.933	452.290	48.797	1.043.020
Total	-	968.036	1.290.086	162.077	2.420.199
Provisão para Perdas Esperadas					(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido					2.408.840
Total Bruto da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					18.072.184
Total de Provisão para Perdas Esperadas					(11.621)
Total Líquido da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários					18.060.563

b. Composição do Saldo por Estágio de Risco

	Banestes Múltiplo			
	31/03/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	445.810	-	-	445.810
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	16.165.948	-	-	16.165.948
Total	16.611.758	-	-	16.611.758
Provisão para Perdas Esperadas	(221)	-	-	(221)
Total - VJORA Líquido	16.611.537	-	-	16.611.537
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	451.016	-	-	451.016
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	958.964	-	36.891	995.855
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	467.473	-	-	467.473
Total	1.877.453	-	36.891	1.914.344
Provisão para Perdas Esperadas	(663)	-	(19.456)	(20.119)
Total - Custo Amortizado Líquido	1.876.790	-	17.435	1.894.225
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				18.505.762

	Banestes Múltiplo			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.423	-	-	536.423
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.520.237	-	-	14.520.237
Total	15.056.660	-	-	15.056.660
Provisão para Perdas Esperadas	(262)	-	-	(262)
Total - VJORA Líquido	15.056.398	-	-	15.056.398
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.291	-	-	410.291
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	950.800	-	16.088	966.888
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	994.223	-	-	994.223
Total	2.355.314	-	16.088	2.371.402
Provisão para Perdas Esperadas	(640)	-	(10.719)	(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido	2.354.674	-	5.369	2.360.043
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				17.416.441

	Banestes Consolidado			
	31/03/2026			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	445.810	-	-	445.810
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	16.239.750	-	-	16.239.750
Total	16.685.560	-	-	16.685.560
Provisão para Perdas Esperadas	(221)	-	-	(221)
Total - VJORA Líquido	16.685.339	-	-	16.685.339
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	451.016	-	-	451.016
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	958.964	-	36.891	995.855
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	517.545	-	-	517.545
Total	1.927.525	-	36.891	1.964.416
Provisão para Perdas Esperadas	(663)	-	(19.456)	(20.119)
Total - Custo Amortizado Líquido	1.926.862	-	17.435	1.944.297
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				18.629.636

	Banestes Consolidado			
	31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.423	-	-	536.423
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.602.294	-	-	14.602.294
Total	15.138.717	-	-	15.138.717
Provisão para Perdas Esperadas	(262)	-	-	(262)
Total - VJORA Líquido	15.138.455	-	-	15.138.455
Custo Amortizado				
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.291	-	-	410.291
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	950.800	-	16.088	966.888
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	1.043.020	-	-	1.043.020
Total	2.404.111	-	16.088	2.420.199
Provisão para Perdas Esperadas	(640)	-	(10.719)	(11.359)
Total - Custo Amortizado Líquido	2.403.471	-	5.369	2.408.840
Total Líquido (VJORA e Custo Amortizado)				17.547.295

c. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2026				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	435.289	-	435.289	-	435.289
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	435.289	-	435.289	-	435.289
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	16.611.537	16.611.537	-	-	16.611.537
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	445.589	445.589	-	-	445.589
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	16.165.948	16.165.948	-	-	16.165.948
Custo Amortizado	1.894.225	1.310.858	548.507	-	1.859.365
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	450.804	-	454.959	-	454.959
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	975.948	904.118	64.654	-	968.772
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	467.473	406.740	28.894	-	435.634
Total	18.941.051	17.922.395	983.796	-	18.906.191

	Banestes Múltiplo				
	31/12/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	484.359	-	484.359	-	484.359
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	484.359	-	484.359	-	484.359
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	15.056.398	15.056.398	-	-	15.056.398
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.161	536.161	-	-	536.161
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.520.237	14.520.237	-	-	14.520.237
Custo Amortizado	2.360.043	1.762.581	547.162	-	2.309.743
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.099	-	415.617	-	415.617
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	955.721	838.903	110.686	-	949.589
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	994.223	923.678	20.859	-	944.537
Total	17.900.800	16.818.979	1.031.521	-	17.850.500

	Banestes Consolidado				
	31/03/2026				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	467.460	-	467.460	-	467.460
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	425.624	-	425.624	-	425.624
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	41.836	-	41.836	-	41.836
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	16.685.339	16.685.339	-	-	16.685.339
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	445.589	445.589	-	-	445.589
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	16.239.750	16.239.750	-	-	16.239.750
Custo Amortizado	1.944.297	1.360.930	548.507	-	1.909.437
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	450.804	-	454.959	-	454.959
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	975.948	904.118	64.654	-	968.772
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	517.545	456.812	28.894	-	485.706
Total	19.097.096	18.046.269	1.015.967	-	19.062.236

	Banestes Consolidado				
	31/12/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
VJR - Valor Justo por Meio do Resultado	513.268	-	513.268	-	513.268
Aplicações em Cotas de Fundos - FIDC	479.910	-	479.910	-	479.910
Aplicações em Cotas de Fundos - Fundos Abertos	33.358	-	33.358	-	33.358
VJORA - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	15.138.455	15.138.455	-	-	15.138.455
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	536.161	536.161	-	-	536.161
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	14.602.294	14.602.294	-	-	14.602.294
Custo Amortizado	2.408.840	1.811.378	547.162	-	2.358.540
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Inst. Financeiras	410.099	-	415.617	-	415.617
Títulos de Dívida de Emissores Privados - Emp. Não Financeiras	955.721	838.903	110.686	-	949.589
Títulos de Dívida de Emissores Públicos - Brasil	1.043.020	972.475	20.859	-	993.334
Total	18.060.563	16.949.833	1.060.430	-	18.010.263

d. Ganhos e Perdas não Realizados

Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado VJORA	Saldo Anterior	Ganhos no Período	Perdas no Período	Impostos no Período	PDD VJORA	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/03/2025
		Não Realizado					
Próprios	(15.185)	(1.873)	(9.447)	5.112	(40)	(21.433)	(13.212)
De Controladas	(6.186)	433	(766)	-	-	(6.519)	(6.855)
Total	(21.371)	(1.440)	(10.213)	5.112	(40)	(27.952)	(20.067)

No primeiro trimestre de 2026 foi transferido para Resultado por Alienação o montante de R\$ 3.513 e no mesmo período de 2025 não houve transferência para o Resultado por Alienação.

e. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No primeiro trimestre de 2026 e no exercício de 2025 não ocorreram reclassificações nas categorias de Títulos e Valores Mobiliários.

f. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Rendas de Títulos de Renda Fixa	580.922	508.197	584.872	512.313
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	17.404	14.391	30.130	15.984
Lucros com Títulos de Renda Fixa	3.864	579	3.864	579
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(291)	(129)	(291)	(129)
Recuperação de Títulos Baixados como Prejuízo	-	-	1.233	-
Prejuízos com Títulos de Renda Variável	-	-	(12.078)	-
Total	601.899	523.038	607.730	528.747

g. Derivativos

O Banestes opera com instrumentos financeiros derivativos para administrar suas exposições a riscos de mercado associados à variação da taxa de juros.

São contratos de *swap* de taxa de juros, em que são acordadas com contrapartes instituições financeiras, externas ao grupo, a troca de rentabilidade futura (de pré-fixada para pós-fixada, ou o inverso) aplicada sobre um valor referencial (“nocional”).

Atualmente há apenas um contrato vigente, firmado para permitir o amadurecimento dos processos relacionados.

A operação não está designada como *hedge* contábil.

g.1 Por Indexador, valor de nocional, valor de mercado e vencimento (Valores em reais)

	Banestes Múltiplo			
	31/03/2026			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap - taxa de juros				
Valor de referência	100.000,00	-	-	100.000,00
Valor Justo - Posição ativa	146,76	-	-	146,76
Valor Justo - Posição passiva	-	-	-	-

	Banestes Múltiplo			
	31/03/2026			
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap - taxa de juros				
Valor de referência	100.000,00	-	-	100.000,00
Nível 2 de valor justo				
Valor Justo - Posição ativa	146,76	-	-	146,76
Valor Justo - Posição passiva	-	-	-	-

g.2 Receitas e despesas líquidas (Valores em reais)

	Banestes Múltiplo
	31/03/2026
Swap	203,37

7. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil

	Banestes Múltiplo e Consolidado		
	Forma de Remuneração	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos no Banco Central do Brasil			
Depósitos à Vista e outros Recursos	Sem Remuneração	103.657	101.048
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	933.587	941.911
Pagamentos Instantâneos - PIX	Sem Remuneração	71.877	190.385
Aplicações Voluntárias no Banco Central	SELIC	201.999	517.000
Total		1.311.120	1.750.344

b. Relações Interfinanceiras

	Banestes Múltiplo e Consolidado		
	Forma de Remuneração	31/03/2026	31/12/2025
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	6.159	3.713
Sistema Financeiro da Habitação		93.677	94.932
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	1.607	2.862
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	103.784	103.784
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	(11.714)	(11.714)
Correspondentes	Sem Remuneração	6.224	6.414
Total		106.060	105.059

c. Resultado das Aplicações Compulsórias

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	18.348	17.347
Total	18.348	17.347

8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado											
	31/03/2026					31/12/2025						
	Prestações Vencidas	Prestações a Vencer				Total	Prestações Vencidas	Prestações a Vencer				Total
		A partir de 1 dia	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos			A partir de 1 dia	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Cartões	66.933	667.578	157	-	734.668	61.958	679.702	269	-	741.929		
Comercial	63.737	1.524.727	1.801.487	142.398	3.532.349	58.261	1.516.476	1.394.572	519.359	3.488.668		
Imobiliário	2.157	134.220	513.661	2.092.144	2.742.182	1.901	133.806	262.488	2.382.236	2.780.431		
Industrial	455	18.526	78.562	1.271	98.814	72	9.591	38.633	31.907	80.203		
Pessoal - Consignado	11.998	725.292	1.805.677	1.270.757	3.813.724	9.639	689.520	1.056.007	1.964.297	3.719.463		
Pessoal - Não Consignado	11.882	160.365	182.593	9.628	364.468	12.257	157.182	137.432	59.151	366.022		
Reestruturação	16.202	70.050	142.320	48.329	276.901	18.919	74.222	98.135	104.593	295.869		
Rural	19.426	649.824	541.990	76.043	1.287.283	8.320	666.301	346.115	223.524	1.244.260		
Total	192.790	3.950.582	5.066.447	3.640.570	12.850.389	171.327	3.926.800	3.333.651	5.285.067	12.716.845		
Provisão para Perdas Esperadas					(504.108)					(501.468)		
Total Líquido					12.346.281					12.215.377		

b. Reconciliação do Saldo Contábil Bruto de Operações de Crédito por Estágio de Risco

Estágio 1	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	31/03/2026						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	636.979	(23.362)	(1.755)	6.739	-	6.418	625.019
Comercial	2.534.242	(103.002)	(10.249)	438.932	263	125.949	2.986.135
Imobiliário	2.676.482	(21.996)	(2.766)	17.672	-	(36.704)	2.632.688
Industrial	75.821	-	-	142	-	18.490	94.453
Pessoal - Consignado	3.634.425	(34.137)	(5.966)	7.904	-	108.277	3.710.503
Pessoal - Não Consignado	283.022	(24.396)	(995)	8.874	-	12.774	279.279
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	1.098.698	(38.730)	(609)	28.605	-	61.194	1.149.158
Total	10.939.669	(245.623)	(22.340)	508.868	263	296.398	11.477.235

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	59.072	(6.739)	(11.266)	23.362	907	1.790	67.126
Comercial	820.040	(438.932)	(49.724)	103.002	4.178	(39.093)	399.471
Imobiliário	72.998	(17.672)	(5.629)	21.996	2.720	(755)	73.658
Industrial	3.959	(142)	-	-	-	121	3.938
Pessoal - Consignado	30.635	(7.904)	(15.272)	34.137	1.530	(809)	42.317
Pessoal - Não Consignado	66.166	(8.874)	(8.449)	24.396	741	(8.664)	65.316
Reestruturação	121.004	-	(16.361)	-	8.308	(6.849)	106.102
Rural	140.715	(28.605)	(4.736)	38.730	161	(16.081)	130.184
Total	1.314.589	(508.868)	(111.437)	245.623	18.545	(70.340)	888.112

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	45.878	-	(907)	1.755	11.266	(15.469)	42.523
Comercial	134.386	(263)	(4.178)	10.249	49.724	(43.175)	146.743
Imobiliário	30.951	-	(2.720)	2.766	5.629	(790)	35.836
Industrial	423	-	-	-	-	-	423
Pessoal - Consignado	54.403	-	(1.530)	5.966	15.272	(13.207)	60.904
Pessoal - Não Consignado	16.834	-	(741)	995	8.449	(5.664)	19.873
Reestruturação	174.865	-	(8.308)	-	16.361	(12.119)	170.799
Rural	4.847	-	(161)	609	4.736	(2.090)	7.941
Total	462.587	(263)	(18.545)	22.340	111.437	(92.514)	485.042

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	741.929	(7.261)	734.668
Comercial	3.488.668	43.681	3.532.349
Imobiliário	2.780.431	(38.249)	2.742.182
Industrial	80.203	18.611	98.814
Pessoal - Consignado	3.719.463	94.261	3.813.724
Pessoal - Não Consignado	366.022	(1.554)	364.468
Reestruturação	295.869	(18.968)	276.901
Rural	1.244.260	43.023	1.287.283
Total	12.716.845	133.544	12.850.389

Estágio 1	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	31/12/2025						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	557.817	(112.550)	(11.667)	104.587	51	98.741	636.979
Comercial	2.515.769	(859.064)	(55.241)	258.702	70.637	603.439	2.534.242
Imobiliário	2.775.936	(87.624)	(23.973)	47.857	-	(35.714)	2.676.482
Industrial	5.096	(4.479)	(423)	-	-	75.627	75.821
Pessoal - Consignado	3.307.366	(86.166)	(16.113)	27.142	12	402.184	3.634.425
Pessoal - Não Consignado	284.369	(98.826)	(2.941)	33.907	-	66.513	283.022
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	770.676	(205.445)	(569)	47.657	284	486.095	1.098.698
Total	10.217.029	(1.454.154)	(110.927)	519.852	70.984	1.696.885	10.939.669

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	95.140	(104.587)	(50.131)	112.550	4.016	2.084	59.072
Comercial	616.179	(258.702)	(155.883)	859.064	20.862	(261.480)	820.040
Imobiliário	37.745	(47.857)	(22.644)	87.624	21.047	(2.917)	72.998
Industrial	-	-	-	4.479	-	(520)	3.959
Pessoal - Consignado	17.418	(27.142)	(49.441)	86.166	5.718	(2.084)	30.635
Pessoal - Não Consignado	47.071	(33.907)	(20.957)	98.826	1.253	(26.120)	66.166
Reestruturação	-	-	(5.533)	-	119.588	6.949	121.004
Rural	91.178	(47.657)	(9.503)	205.445	2.593	(101.341)	140.715
Total	904.731	(519.852)	(314.092)	1.454.154	175.077	(385.429)	1.314.589

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	31.072	(51)	(4.016)	11.667	50.131	(42.925)	45.878
Comercial	195.572	(70.637)	(20.862)	55.241	155.883	(180.811)	134.386
Imobiliário	14.414	-	(21.047)	23.973	22.644	(9.033)	30.951
Industrial	-	-	-	423	-	-	423
Pessoal - Consignado	49.296	(12)	(5.718)	16.113	49.441	(54.717)	54.403
Pessoal - Não Consignado	13.648	-	(1.253)	2.941	20.957	(19.459)	16.834
Reestruturação	326.386	-	(119.588)	-	5.533	(37.466)	174.865
Rural	3.493	(284)	(2.593)	569	9.503	(5.841)	4.847
Total	633.881	(70.984)	(175.077)	110.927	314.092	(350.252)	462.587

Total dos 3 Estágios				Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões				684.029	57.900	741.929
Comercial				3.327.520	161.148	3.488.668
Imobiliário				2.828.095	(47.664)	2.780.431
Industrial				5.096	75.107	80.203
Pessoal - Consignado				3.374.080	345.383	3.719.463
Pessoal - Não Consignado				345.088	20.934	366.022
Reestruturação				326.386	(30.517)	295.869
Rural				865.347	378.913	1.244.260
Total				11.755.641	961.204	12.716.845

c. Reconciliação do Saldo de Perdas Esperadas de Operações de Crédito por Estágio de Risco

	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	31/03/2026						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Estágio 1							
Cartões	3.807	(304)	(37)	91	-	38	3.595
Comercial	45.286	(2.615)	(708)	14.752	137	(4.621)	52.231
Imobiliário	12.796	(1.257)	(104)	740	-	(2.452)	9.723
Industrial	1.103	-	-	1	-	1.818	2.922
Pessoal - Consignado	33.270	(786)	(188)	208	-	1.368	33.872
Pessoal - Não Consignado	6.778	(1.268)	(98)	602	-	(2.342)	3.672
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	9.863	(840)	(65)	317	-	4.916	14.191
Total	112.903	(7.070)	(1.200)	16.711	137	(1.275)	120.206

	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Estágio 2							
Cartões	1.700	(91)	(514)	304	678	(48)	2.029
Comercial	37.927	(14.752)	(3.554)	2.615	1.874	1.747	25.857
Imobiliário	5.329	(740)	(563)	1.257	857	(2.503)	3.637
Industrial	456	(1)	-	-	-	(221)	234
Pessoal - Consignado	928	(208)	(492)	786	1.220	(1.068)	1.166
Pessoal - Não Consignado	6.675	(602)	(1.326)	1.268	550	524	7.089
Reestruturação	13.236	-	(1.381)	-	4.954	(3.961)	12.848
Rural	6.307	(317)	(405)	840	96	2.009	8.530
Total	72.558	(16.711)	(8.235)	7.070	10.229	(3.521)	61.390

	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Estágio 3							
Cartões	41.649	-	(678)	37	514	(2.455)	39.067
Comercial	78.100	(137)	(1.874)	708	3.554	2.543	82.894
Imobiliário	9.858	-	(857)	104	563	2.712	12.380
Industrial	408	-	-	-	-	(124)	284
Pessoal - Consignado	48.432	-	(1.220)	188	492	6.152	54.044
Pessoal - Não Consignado	13.688	-	(550)	98	1.326	404	14.966
Reestruturação	119.825	-	(4.954)	-	1.381	(3.125)	113.127
Rural	4.047	-	(96)	65	405	1.329	5.750
Total	316.007	(137)	(10.229)	1.200	8.235	7.436	322.512

	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Total dos 3 Estágios			
Cartões	47.156	(2.465)	44.691
Comercial	161.313	(331)	160.982
Imobiliário	27.983	(2.243)	25.740
Industrial	1.967	1.473	3.440
Pessoal - Consignado	82.630	6.452	89.082
Pessoal - Não Consignado	27.141	(1.414)	25.727
Reestruturação	133.061	(7.086)	125.975
Rural	20.217	8.254	28.471
Total	501.468	2.640	504.108

Estágio 1	Banestes Múltiplo e Consolidado						
	31/12/2025						
	Saldo inicial	Transferido para Estágio 2	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	5.814	(7.293)	(15.479)	1.031	7	19.727	3.807
Comercial	40.493	(12.218)	(4.559)	2.076	5.544	13.950	45.286
Imobiliário	28.761	(4.562)	(5.368)	1.114	-	(7.149)	12.796
Industrial	56	(1)	(4)	-	-	1.052	1.103
Pessoal - Consignado	91.815	(2.573)	(3.771)	232	8	(52.441)	33.270
Pessoal - Não Consignado	13.494	(9.768)	(3.645)	1.659	4.433	605	6.778
Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-
Rural	19.112	(7.352)	(41)	2.052	153	(4.061)	9.863
Total	199.545	(43.767)	(32.867)	8.164	10.145	(28.317)	112.903

Estágio 2	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	2.520	(1.031)	(51.213)	7.293	2.841	41.290	1.700
Comercial	1.483	(2.076)	(4.848)	12.218	1.583	29.566	37.926
Imobiliário	1.442	(1.114)	(4.423)	4.562	6.303	(1.441)	5.329
Industrial	-	-	-	1	-	455	456
Pessoal - Consignado	117	(232)	(9.074)	2.573	3.945	3.599	928
Pessoal - Não Consignado	9.994	(1.659)	(27.820)	9.768	9.086	7.307	6.676
Reestruturação	-	-	(778)	-	66.750	(52.736)	13.236
Rural	4.700	(2.052)	(2.539)	7.352	1.557	(2.711)	6.307
Total	20.256	(8.164)	(100.695)	43.767	92.065	25.329	72.558

Estágio 3	Saldo inicial	Transferido para Estágio 1	Transferido para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	28.404	(7)	(2.841)	15.479	51.213	(50.599)	41.649
Comercial	85.420	(5.544)	(1.583)	4.559	4.848	(9.599)	78.101
Imobiliário	5.775	-	(6.303)	5.368	4.423	595	9.858
Industrial	-	-	-	4	-	404	408
Pessoal - Consignado	45.361	(8)	(3.945)	3.771	9.074	(5.821)	48.432
Pessoal - Não Consignado	7.768	(4.433)	(9.086)	3.645	27.820	(12.027)	13.687
Reestruturação	200.275	-	(66.750)	-	778	(14.478)	119.825
Rural	2.569	(153)	(1.557)	41	2.539	608	4.047
Total	375.572	(10.145)	(92.065)	32.867	100.695	(90.917)	316.007

Total dos 3 Estágios	Saldo inicial	Novos/Liquidados /Amortizados	Saldo final
Cartões	36.738	10.418	47.156
Comercial	127.396	33.917	161.313
Imobiliário	35.978	(7.995)	27.983
Industrial	56	1.911	1.967
Pessoal - Consignado	137.293	(54.663)	82.630
Pessoal - Não Consignado	31.256	(4.115)	27.141
Reestruturação	200.275	(67.214)	133.061
Rural	26.381	(6.164)	20.217
Total	595.373	(93.905)	501.468

d. Concentração dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	731.758	5,7	733.970	5,8
50 Seguintes Maiores Devedores	1.016.193	7,9	1.021.201	8,0
100 Seguintes Maiores Devedores	716.666	5,6	736.440	5,8
Demais Devedores	10.385.772	80,8	10.225.234	80,4
Total da Carteira	12.850.389	100,0	12.716.845	100,0

e. Operações de Crédito Reestruturadas

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	295.869	326.386
Reestruturação/Liquidação/Amortização	(18.968)	(30.517)
Saldo final	276.901	295.869
Provisão para perdas esperadas	(125.975)	(133.061)
Total de operações de crédito reestruturadas líquido de perdas esperadas	150.926	162.808
Percentual de perda esperada sobre operações de crédito reestruturadas	45,49%	44,97%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (bruto)	2,15%	2,33%
Percentual de operações de crédito reestruturadas em relação ao total da carteira de crédito (líquido)	1,22%	1,33%

f. Rendas de Operações de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	574	498
Rendas de Empréstimos	396.269	348.506
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.313	4.060
Rendas de Financiamentos	13.642	10.189
Rendas de Financiamentos a Exportação	6.655	7.063
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	91	60
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	11.684	5.159
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Direcionado de LCA	18.056	12.183
Rendas de Financiamentos Rurais - Fontes Públicas	4.984	4.763
Rendas de Financiamentos de Empreend. Imobiliários	70.106	71.124
Receitas de Equalização de Taxa de Juros	205	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	13.289	16.954
Rendas de Outras Operações com Característica de Crédito	204	326
Total	540.072	480.885

g. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado							
	31/03/2026				31/03/2025			
	Saldo inicial	Efeito Líquido no Resultado	Transferência para Prejuízo	Saldo final	Saldo inicial	Efeito Líquido no Resultado	Transferência para Prejuízo	Saldo final
Cartões	(47.156)	(11.722)	14.187	(44.691)	(36.738)	(8.603)	24.923	(20.418)
Comercial	(161.313)	(30.121)	30.452	(160.982)	(127.396)	(26.009)	6.450	(146.955)
Imobiliário	(27.983)	1.812	431	(25.740)	(35.978)	(5.001)	1.266	(39.713)
Industrial	(1.967)	(1.426)	(47)	(3.440)	(56)	27	-	(29)
Pessoal - Consignado	(82.630)	(19.220)	12.768	(89.082)	(137.293)	(15.886)	21.050	(132.129)
Pessoal - Não Consignado	(27.141)	(5.792)	7.206	(25.727)	(31.256)	(2.248)	5.511	(27.993)
Reestruturação	(133.061)	(18.140)	25.226	(125.975)	(200.275)	(6.477)	32.148	(174.604)
Rural	(20.217)	(9.587)	1.333	(28.471)	(26.381)	1.287	348	(24.746)
Total	(501.468)	(94.196)	91.556	(504.108)	(595.373)	(62.910)	91.696	(566.587)

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 2.732.565 (R\$ 2.770.531 em 31/12/2025) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

- a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 2.042.080 (R\$ 2.076.689 em 31/12/2025);
- b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 690.485 (R\$ 693.842 em 31/12/2025).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentados sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 103.784 (R\$ 103.784 em 31/12/2025). Em 31 de março de 2026 encontra-se provisionado o valor de R\$ 11.714 (R\$ 11.714 em 31/12/2025), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

10. OUTROS ATIVOS

a. Outros Ativos Financeiros e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	626.768	639.830	704.080	716.570
Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	607.309	620.585	607.309	620.585
Rendas a Receber	21.313	21.300	3.008	3.009
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	2.246	2.340	2.246	2.340
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(4.100)	(4.395)	(4.100)	(4.395)
Prêmios de Seguros a Receber	-	-	67.692	67.199
Créditos de Operações de Resseguros	-	-	27.925	27.832
Não Circulante	6.815	7.340	6.815	7.340
Títulos e Créd. a Receber - Com Carac. Conc. Crédito	7.371	7.559	7.371	7.559
Provisão para Perdas de Outros Ativos Financeiros	(556)	(219)	(556)	(219)

b. Outros Ativos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	187.593	242.742	211.575	268.774
Adiantamentos ao FGC	25.307	-	25.307	-
Adiantamentos e Antecipações Salariais	4.111	5.072	4.637	7.234
Devedores por Depósitos em Garantia:	26.633	25.672	26.633	25.672
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	15.691	15.343	15.691	15.343
INSS - Diversas NFLD	15.691	15.343	15.691	15.343
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	8.636	8.002	8.636	8.002
* Outros Depósitos Judiciais	2.306	2.327	2.306	2.327
Impostos e Contribuições a Compensar:	734	61.086	979	61.319
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	-	-	1	-
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	734	61.086	978	61.319
Pagamentos a Ressarcir	17.817	12.983	41.007	36.507
Participações pagas Antecipadamente	237	19.026	237	19.026
Devedores Diversos - País	85.401	94.068	85.405	94.069
Valores a Receber em Op. Subsid. ou Subvencionadas	65	-	65	-
Valores a Receber de Sociedade Ligadas	-	-	-	110
Outros	27.288	24.835	27.305	24.837
Não Circulante	385.921	198.221	396.835	208.823
Adiantamentos ao FGC	101.229	-	101.229	-
Devedores por Depósitos em Garantia:	178.222	174.499	188.888	184.852
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (1)	83.544	82.293	91.475	90.131
INSS - Diversas NFLD	40.907	40.374	48.369	47.752
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991	39.227	38.576	39.227	38.576
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	3.410	3.343	3.879	3.803
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	40.012	37.341	40.158	37.484
* Outros Depósitos Judiciais	54.666	54.865	57.255	57.237
Impostos e Contribuições a Compensar:	62.335	17	62.583	266
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	33.992	-	33.992	-
* Antecipações de CSLL não Compensados no Próprio Exercício	28.326	-	28.326	-
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (2)	-	-	248	249
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	17	17	17	17
Pagamentos a Ressarcir	19.347	323	19.347	323
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Crédito	5.896	5.120	5.896	5.120
Devedores Diversos - País	21.505	20.875	21.505	20.875
Provisão para Outros Créditos s/ Caract. de Concessão de Crédito	(2.613)	(2.613)	(2.613)	(2.613)

(1) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa n.º 23;

(2) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Ativo Não Circulante, no BANESTES Consolidado, o valor de R\$ 249, relativo ao saldo do crédito ainda não homologado pela Receita Federal, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.os 2.445/1988 e 2.449/1988, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/1995 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.º 2.445/1988 e 2.449/1988, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ e o BANESTES Múltiplo já utilizou todo o crédito;

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	41.560	45.524	80.625	85.560
Outros Valores e Bens	8.265	8.804	22.915	22.640
Material em Estoque	2.301	2.413	3.388	3.532
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	5.964	6.391	19.527	19.108
Veículos	31	197	13.594	12.914
Imóveis Habitacionais	2.177	2.339	2.177	2.339
Outros Imóveis	3.756	3.855	3.756	3.855
Despesas Antecipadas	33.295	36.720	34.078	37.652
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	23.632	25.268
Não Circulante	57.438	63.935	59.322	65.620
Outros Valores e Bens	36.438	38.435	36.699	38.696
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	36.438	38.435	36.699	38.696
Imóveis Habitacionais	10.994	11.091	10.994	11.091
Outros Imóveis	25.900	27.800	25.900	27.800
Outros Investimentos	17	17	278	278
Prov. p/ Desvalorização de Ativos Não Fin. Mant. p/ Venda - Recebidos	(473)	(473)	(473)	(473)
Despesas Antecipadas	21.000	25.500	21.000	25.500
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	1.623	1.424

12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

	Banestes Múltiplo	
	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	464.113	381.598
Aumento de Capital de Controladas	825	-
Resultado de Participações em Controladas	29.746	22.613
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	(333)	112
Ajuste Adoção Inicial Res. 4.966 no Patrimônio Líquido das Controladas	-	(27)
Saldo no fim do período	494.351	404.296

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seg., Prev. e Capitaliz. Ltda.	BANESTES Loteria S.A.	Fundo BANESTES FIC MEZA	Total
Capital Realizado Atualizado (*)						
31 de março de 2026	186.326	150.462	58.000	2.825	91.150	488.763
31 de dezembro de 2025	186.326	150.462	58.000	2.000	91.150	487.938
Patrimônio Líquido Ajustado						
31 de março de 2026	252.122	241.639	130.448	590	64.578	689.377
31 de dezembro de 2025	239.543	224.313	117.610	257	89.305	671.028
Quantidade Ações Ordinárias/Cotas possuídas (mil)						
31 de março de 2026	1.436	1.832	58.000	2.825	91	64.184
31 de dezembro de 2025	1.436	1.832	58.000	2.000	91	63.359
Percentual de Participação						
31 de março de 2026	100,00	100,00	99,99	100,00	100,00	-
31 de dezembro de 2025	100,00	100,00	99,99	100,00	100,00	-
Lucro Líquido acumulado em						
31 de março de 2026	12.910	17.326	12.838	(490)	2.273	44.857
31 de março de 2025	7.161	15.716	11.281	(215)	3.068	37.011
Saldo das Operações em Controladas						
Ativos (Passivos)						
31 de março de 2026	(123.873)	(100.985)	(169.185)	(734)	(64.578)	(459.355)
31 de dezembro de 2025	(118.110)	(97.446)	(151.201)	(525)	89.305	(277.977)
Receitas (Despesas) acumuladas em						
31 de março de 2026	(2.772)	(3.035)	(4.724)	42	2.273	(8.216)
31 de março de 2025	(1.813)	(2.122)	(2.604)	(13)	-	(6.552)
Resultado da Equivalência Patrimonial						
31 de março de 2026	12.910	17.326	-	(490)	-	29.746
31 de março de 2025	7.161	15.716	-	(264)	-	22.613
Valor Contábil dos Investimentos						
31 de março de 2026	252.122	241.639	-	590	-	494.351
31 de dezembro de 2025	239.543	224.313	-	257	-	464.113

(*) BANESTES Loteria S.A., ocorreu no período aumento de capital com subscrição de ações no valor de R\$ 825, por meio de recursos próprios do Banco BANESTES na controlada BANESTES Loteria S.A..

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas cotas.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são auditadas periodicamente pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A..

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com o controlador e com as sociedades e fundo controlados:

Além das transações apresentadas no quadro a seguir, no primeiro trimestre de 2026 foram distribuídos Juros sobre o Capital Próprio ao Estado do Espírito Santo (Controlador) no montante de R\$ 26.093 (R\$ 20.535 em 2025).

Transação	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):	(14.888)	10.671	-	-
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(33.190)	(7.631)	-	-
BANESTES Seguros S.A.	10.124	10.124	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	8.178	8.178	-	-
Depósitos à Vista (2):	(15.407)	(20.680)	-	-
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(12.844)	(18.795)	-	-
BANESTES Seguros S.A.	(2.558)	(1.121)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(5)	(21)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	-	(743)	-	-
Depósitos a Prazo (2):	(5.594.484)	(5.521.533)	(201.464)	(178.398)
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(5.424.375)	(5.370.379)	(196.213)	(175.266)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	(169.354)	(150.624)	(5.231)	(3.103)
BANESTES Loteria S.A.	(755)	(530)	(20)	(29)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):	(241.288)	(233.381)	(7.966)	(6.033)
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(109.351)	(105.797)	(3.613)	(2.702)
BANESTES Seguros S.A.	(131.937)	(127.584)	(4.353)	(3.331)
Demais Transações (3):	199.554	224.978	7.987	9.077
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	-	-	(215)	(243)
Companhia Espiritosantense de Saneamento - CESAN (**)	134.095	134.837	4.809	3.640
Prodest Hospedagem equipamentos TIC em Data Center	-	-	(464)	-
Fundação Banestes de Seguridade Social - Baneses	-	-	(993)	-
Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro Banestes - BANESCAIXA	-	-	(151)	-
BANESTES Seguros S.A.	498	471	1.581	1.518
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	193	194	578	580
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	169	166	507	499
BANESTES Loteria S.A.	21	5	62	16
Fundo BANESTES FIC MEZA	64.578	89.305	2.273	3.067
Total	(5.666.513)	(5.539.945)	(201.443)	(175.354)

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(**) Refere-se a operação realizada com a CESAN - Companhia Espiritosantense de Saneamento, em 15/06/2023, entidade controlada pelo Estado do Espírito Santo, para Recomposição de Caixa, operação feita de acordo com taxas e prazos de mercado.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o Controlador e as sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e o Controlador e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

A seguir informamos a remuneração e os benefícios pagos:

Benefícios	Banestes Múltiplo							
	31/03/2026				31/03/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações pagas	316	971	88	70	288	991	83	78
Participação nos resultados	35	85	-	-	31	77	-	-
Plano de pagamento baseado em ações	358	-	-	-	-	-	-	-
Total	709	1.056	88	70	319	1.068	83	78

Benefícios	Banestes Consolidado							
	31/03/2026				31/03/2025			
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria
Remunerações Pagas	442	2.097	230	70	407	1.989	218	78
Participação nos resultados	48	215	-	-	43	150	-	-
Benefícios pós-emprego	-	65	-	-	-	59	-	-
Plano de pagamento baseado em ações	358	-	-	-	-	-	-	-
Total	848	2.377	230	70	450	2.198	218	78

c. Programa de Remuneração Variável:

O programa de remuneração variável do Banco BANESTES foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O modelo de “Remuneração Variável” obedece às seguintes diretrizes:

a) a “Remuneração Variável” dos membros do Conselho de Administração da Sociedade será devida de acordo com o alcance das metas estabelecidas para os Diretores Estatutários, observada a média dos resultados dos Diretores e mesma proporção de 30% sobre esta média;

b) O pagamento da “Remuneração Variável” dos Diretores da Sociedade e dos Administradores das empresas subsidiárias e controlada será composto por:

- I. Parcela denominada “Participação nos Lucros ou Resultados - PLR”, estabelecendo que essa participação obedecerá aos mesmos critérios fixados para os empregados da Sociedade na Convenção Coletiva de Trabalho - CCT nacional dos bancários;
- II. “Parcela de Atingimento de Metas Individuais - PAMI”, estabelecidas pelo CONSE em Contrato de Gestão para cada Diretor, cujo valor pode variar de zero até o limite de 4 (quatro) vezes os Honorários Mensais; e o valor da parcela proporcional ao atingimento de metas individuais da “Remuneração Variável” dos Diretores (PAMI) será correspondente ao nível de atingimento das Metas estabelecidas no Contrato de Gestão, sendo:

- até 80% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela zerada (PAMI = 0);
- acima de 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela igual a 4,0 Honorários Mensais (PAMI = 4,0 Honorários Mensais);
- entre 80,01% e 115% de atingimento das metas individuais, o Diretor terá a parcela (PAMI) entre 0 e 4,0 Honorários Mensais proporcionalmente, conforme a seguinte fórmula:

$$\text{PAMI} = \frac{\text{AMI}\% - 80\%}{35,01\%} \% \times 4,0\text{HM}$$

Onde:

PAMI = Parcela de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;

AMI%= Percentual de Atingimento de Metas Individuais de cada Diretor;

HM = Honorários Mensais.

c) Pagamento: o pagamento da “Remuneração Variável” dos administradores será realizado com 50% em espécie e 50% em instrumento baseado em ações, fazendo a conversão deste montante em quantidade de ações, tendo por base o valor da ação de mercado BEES3 do BANESTES no primeiro dia útil do exercício de referência, considerando que a variação do valor da ação no decorrer do exercício já será fruto da administração em curso; do valor referenciado em instrumento baseado em ações, 5% serão pagos juntamente com os 50% pagos em espécie e revertidos para reais pelo valor da ação de mercado BEES3 no último dia útil do exercício de referência. Sendo assim, 55% do valor a receber como “Remuneração Variável” pelos Diretores da Sociedade e das empresas subsidiárias e controlada serão pagos no exercício seguinte ao de apuração (referência); os 45% restantes do valor referenciado em instrumento baseado em ações serão diferidos para pagamento em 3 (três) parcelas iguais de 15%, sendo cada uma delas paga em um dos três anos seguintes; as parcelas diferidas terão a quantidade de ações revertida em reais utilizando o valor da ação de mercado BEES3 da ação no último dia útil do ano anterior ao de pagamento; o pagamento será sempre realizado após a divulgação dos resultados da companhia no ano findo, da distribuição de dividendos aos acionistas e pagamento da “PLR” e “REV” dos colaboradores, e será sempre efetuado anualmente em uma única data.

d. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo	240.758.682	94,75	240.758.682	94,75	90.188.560	96,56	90.188.560	96,56
Conselho de Administração e Diretoria	402.290	0,16	374.110	0,15	260.450	0,28	278.650	0,30
Total	241.160.972	94,91	241.132.792	94,90	90.449.010	96,84	90.467.210	96,86

14. IMOBILIZADO DE USO

	Banestes Múltiplo							
	31/03/2026							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
Custo de Aquisição								
Saldo em 31/12/2025	3.073	60.059	34.322	153.249	20.871	124.095	8.522	404.191
Aquisições	-	1.165	186	-	-	4.418	126	5.895
Alienações / Baixas	-	-	(194)	(4.235)	(164)	(312)	-	(4.905)
Transferências	-	-	(2.035)	1.858	177	-	-	-
Saldo Final	3.073	61.224	32.279	150.872	20.884	128.201	8.648	405.181
Depreciação								
Saldo em 31/12/2025	(1.995)	(36.362)	(19.685)	(93.756)	(15.610)	(25.995)	(6.737)	(200.140)
Depreciação do Período	(11)	(1.257)	(357)	(2.440)	(246)	(7.259)	(109)	(11.679)
Baixas / Alienações	-	-	176	4.225	161	311	-	4.873
Saldo Final	(2.006)	(37.619)	(19.866)	(91.971)	(15.695)	(32.943)	(6.846)	(206.946)
Saldo Líquido Final	1.067	23.605	12.413	58.901	5.189	95.258	1.802	198.235
Saldo Líquido em 31/12/2025	1.078	23.697	14.637	59.493	5.261	98.100	1.785	204.051

	Banestes Consolidado							
	31/03/2026							
	Terrenos e Edificações	Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Móveis e Equipamentos	Equipam. de Processamento de Dados	Equipam. de Comunicação, Segurança e Transporte	Direitos de Uso	Outros Imobilizados de Uso	Total
Custo de Aquisição								
Saldo em 31/12/2025	3.606	61.318	35.182	155.282	21.102	130.620	8.522	415.632
Aquisições	-	1.165	193	-	-	4.418	126	5.902
Alienações / Baixas	-	-	(194)	(4.235)	(164)	(312)	-	(4.905)
Transferências	-	-	(2.035)	1.858	177	-	-	-
Saldo Final	3.606	62.483	33.146	152.905	21.115	134.726	8.648	416.629
Depreciação								
Saldo em 31/12/2025	(2.280)	(37.049)	(20.245)	(95.080)	(15.760)	(28.355)	(6.737)	(205.506)
Depreciação do Período	(14)	(1.291)	(370)	(2.515)	(255)	(7.669)	(109)	(12.223)
Baixas / Alienações	-	-	176	4.225	161	311	-	4.873
Saldo Final	(2.294)	(38.340)	(20.439)	(93.370)	(15.854)	(35.713)	(6.846)	(212.856)
Saldo Líquido Final	1.312	24.143	12.707	59.535	5.261	99.013	1.802	203.773
Saldo Líquido em 31/12/2025	1.326	24.269	14.937	60.202	5.342	102.265	1.785	210.126

15. INTANGÍVEL

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2026				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
Custo de Aquisição					
Saldo em 31/12/2025	295.728	12.113	325.666	47.453	680.960
Aquisições	2.792	-	6.448	7.149	16.389
Alienações / Baixas	-	(8)	-	-	(8)
Saldo Final	298.520	12.105	332.114	54.602	697.341
Amortização					
Saldo em 31/12/2025	(126.455)	(8.473)	(162.038)	-	(296.966)
Amortização do Período	(6.144)	(123)	(14.952)	-	(21.219)
Baixas / Alienações	-	8	-	-	8
Saldo Final	(132.599)	(8.588)	(176.990)	-	(318.177)
Saldo Líquido Final	165.921	3.517	155.124	54.602	379.164
Saldo Líquido em 31/12/2025	169.273	3.640	163.628	47.453	383.994

	Banestes Consolidado				
	31/03/2026				
	Sistemas de Processamento de Dados	Sistemas de Comunicação e de Segurança	Licenças e Direitos Autorais e de Uso	Outros (*)	Total
Custo de Aquisição					
Saldo em 31/12/2025	300.188	12.113	348.391	47.453	708.145
Aquisições	2.828	-	8.168	7.149	18.145
Alienações / Baixas	-	(8)	-	-	(8)
Saldo Final	303.016	12.105	356.559	54.602	726.282
Amortização					
Saldo em 31/12/2025	(130.664)	(8.473)	(164.049)	-	(303.186)
Amortização do Período	(6.286)	(123)	(15.072)	-	(21.481)
Baixas / Alienações	-	8	-	-	8
Saldo Final	(136.950)	(8.588)	(179.121)	-	(324.659)
Saldo Líquido Final	166.066	3.517	177.438	54.602	401.623
Saldo Líquido em 31/12/2025	169.524	3.640	184.342	47.453	404.959

(*) São ativos intangíveis em desenvolvimento.

16. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Depósitos e Captações

	Banestes Múltiplo						
	31/03/2026						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	10.617.482	3.062.305	11.043.509	317.329	25.040.625	-	-
Depósitos - A Prazo	-	2.763.012	11.043.509	317.329	14.123.850	0,15% a.a.	14,65% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	299.293	-	-	299.293	0,01% a.a.	14,65% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	5.004.371	-	-	-	5.004.371	1,28% a.m.	1,35% a.m.
Depósitos - Poupança	4.669.567	-	-	-	4.669.567	0,66% a.m.	0,68% a.m.
Depósitos - À Vista	938.514	-	-	-	938.514	-	-
Depósitos - Outros	5.030	-	-	-	5.030	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	-	205.129	174.978	4.866	384.973	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	9.317.052	-	-	9.317.052	10,99% a.a.	13,18% a.a.
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	220.629	1.220.258	-	1.440.887	11,28% a.a.	14,65% a.a.
Total	10.617.482	12.805.115	12.438.745	322.195	36.183.537		

	Banestes Múltiplo						
	31/12/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	10.520.888	2.399.681	11.172.200	352.398	24.445.167	-	-
Depósitos - A Prazo	-	2.176.939	11.172.200	352.398	13.701.537	2,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	222.742	-	-	222.742	3,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.839.264	-	-	-	4.839.264	1,32% a.m.	1,36% a.m.
Depósitos - Poupança	4.719.128	-	-	-	4.719.128	0,66% a.m.	0,68% a.m.
Depósitos - À Vista	953.043	-	-	-	953.043	-	-
Depósitos - Outros	9.453	-	-	-	9.453	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	10.293	183.189	173.554	3.711	370.747	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	9.664.118	-	-	9.664.118	10,43% a.a.	14,90% a.a.
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	1.794	1.282.967	-	1.284.761	11,92% a.a.	14,90% a.a.
Total	10.531.181	12.248.782	12.628.721	356.109	35.764.793		

	Banestes Consolidado						
	31/03/2026						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	10.614.919	3.061.551	10.874.154	317.329	24.867.953	-	-
Depósitos - A Prazo	-	2.762.258	10.874.154	317.329	13.953.741	0,15% a.a.	14,65% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	299.293	-	-	299.293	0,01% a.a.	14,65% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	5.004.371	-	-	-	5.004.371	1,28% a.m.	1,35% a.m.
Depósitos - Poupança	4.669.567	-	-	-	4.669.567	0,66% a.m.	0,68% a.m.
Depósitos - À Vista	935.951	-	-	-	935.951	-	-
Depósitos - Outros	5.030	-	-	-	5.030	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	-	205.129	174.978	4.866	384.973	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	9.075.764	-	-	9.075.764	10,99% a.a.	13,18% a.a.
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	220.629	1.220.258	-	1.440.887	11,28% a.a.	14,65% a.a.
Total	10.614.919	12.563.073	12.269.390	322.195	35.769.577		

	Banestes Consolidado						
	31/12/2025						
	Sem vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Taxa mínima	Taxa máxima
Depósitos	10.519.003	2.399.151	11.021.576	352.398	24.292.128	-	-
Depósitos - A Prazo	-	2.176.409	11.021.576	352.398	13.550.383	2,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Interfinanceiros	-	222.742	-	-	222.742	3,00% a.a.	14,90% a.a.
Depósitos - Judiciais e Extrajudiciais	4.839.264	-	-	-	4.839.264	1,32% a.m.	1,36% a.m.
Depósitos - Poupança	4.719.128	-	-	-	4.719.128	0,66% a.m.	0,68% a.m.
Depósitos - À Vista	951.158	-	-	-	951.158	-	-
Depósitos - Outros	9.453	-	-	-	9.453	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses (*)	10.293	183.189	173.554	3.711	370.747	-	-
Obrigações por Operações Compromissadas	-	9.430.737	-	-	9.430.737	10,43% a.a.	14,90% a.a.
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	-	1.794	1.282.967	-	1.284.761	11,92% a.a.	14,90% a.a.
Total	10.529.296	12.014.871	12.478.097	356.109	35.378.373		

(*) Taxas mínimas e máximas na nota 17.

b. Valor Justo por Níveis

	Banestes Múltiplo				
	31/03/2026				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
Depósitos - A Prazo	14.123.850	-	13.581.942	-	13.581.942
Depósitos - Interfinanceiros	299.293	-	295.310	-	295.310
Obrigações por Operações Compromissadas	9.317.052	-	9.309.617	-	9.309.617
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.440.887	-	1.442.542	-	1.442.542
Total	25.181.082	-	24.629.411	-	24.629.411

	Banestes Múltiplo				
	31/12/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
Depósitos - A Prazo	13.701.537	-	13.371.985	-	13.371.985
Depósitos - Interfinanceiros	222.742	-	218.538	-	218.538
Obrigações por Operações Compromissadas	9.664.118	-	9.649.149	-	9.649.149
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.284.761	-	1.286.215	-	1.286.215
Total	24.873.158	-	24.525.887	-	24.525.887

	Banestes Consolidado				
	31/03/2026				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
Depósitos - A Prazo	13.953.741	-	13.411.568	-	13.411.568
Depósitos - Interfinanceiros	299.293	-	295.310	-	295.310
Obrigações por Operações Compromissadas	9.075.764	-	9.071.342	-	9.071.342
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.440.887	-	1.442.542	-	1.442.542
Total	24.769.685	-	24.220.762	-	24.220.762

	Banestes Consolidado				
	31/12/2025				
	Valor contábil	Valor Justo			Total Valor Justo
Nível 1		Nível 2	Nível 3		
Depósitos - A Prazo	13.550.383	-	13.215.426	-	13.215.426
Depósitos - Interfinanceiros	222.742	-	218.538	-	218.538
Obrigações por Operações Compromissadas	9.430.737	-	9.422.771	-	9.422.771
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares	1.284.761	-	1.286.215	-	1.286.215
Total	24.488.623	-	24.142.950	-	24.142.950

c. Despesas de Operações de Captação no Mercado

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de Depósitos de Poupança	(89.935)	(84.484)	(89.935)	(84.484)
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	(5.567)	(2.843)	(5.567)	(2.843)
Despesas de Depósitos a Prazo	(401.128)	(335.345)	(395.877)	(332.213)
Despesas de Depósitos Judiciais e Administrativos	(140.642)	(106.423)	(140.642)	(106.423)
Despesas de Depósitos Especiais	(174)	(157)	(174)	(157)
Despesas de Operações Compromissadas	(331.135)	(307.188)	(323.169)	(301.155)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(28.095)	(15.141)	(28.095)	(15.141)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(12.160)	(16.582)	(12.160)	(16.582)
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito	(6.401)	(6.036)	(6.401)	(6.036)
Total	(1.015.237)	(874.199)	(1.002.020)	(865.034)

17. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

Instituição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	Linha	31/03/2026		
		Recursos Captados	Taxa mínima	Taxa máxima
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	73.884	1,15%	16,01%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	BNDES	37.829	3,53%	5,62%
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	173.260	7,00%	11,50%
Caixa Econômica Federal	OUTROS	100.000	6,17%	6,17%
Total		384.973	-	-

Instituição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	Linha	31/12/2025		
		Recursos Captados	Taxa mínima	Taxa máxima
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	50.892	1,00%	15,81%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	BNDES	37.856	4,40%	4,40%
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	181.999	8,00%	11,50%
Caixa Econômica Federal	OUTROS	100.000	6,17%	6,17%
Total		370.747	-	-

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de Repasses - BNDES	(412)	-
Despesas de Repasses - FINAME	(1.737)	(183)
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	(5.806)	(3.898)
Total	(7.955)	(4.081)

18. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Provisões Técnicas	161.869	163.596
Direitos Creditórios	(54.267)	(54.468)
Ativos de Resseguro - Redutores	(261)	(230)
Total a ser Coberto das Provisões Técnicas Líquido dos Ativos Redutores (A)	107.341	108.898
Necessidade de Ativos Líquidos (B)	13.776	13.962
Ativos Garantidores		
Títulos de Renda Fixa - Públicos	255.811	258.438
Total (C)	255.811	258.438
Excedente de Garantia (C-A-B)	134.694	135.578

19. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidades (%)		Comercialização (%)	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Automóvel	38.603	39.144	73,65	70,15	18,33	20,55
Pessoas (1)	54.853	51.522	36,14	31,90	21,78	21,70
Patrimonial (2)	1.715	1.778	1,08	3,12	49,70	45,80
Vida Individual	2.377	-	2,94	-	59,46	-
Total	97.548	92.444	49,56	47,54	21,82	21,68

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

20. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

	Banestes Consolidado				
	31/03/2026				
	Auto	Pessoas	Patrimonial	Vida Individual	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	76.542	10.342	3.348	5.964	96.196
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.524	268	58	178	2.028
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	34.978	15.607	144	39	50.768
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	2.877	8.958	50	37	11.922
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	264	85	7	-	356
Outras Provisões	543	36	20	-	599
Total das Provisões em 31/03/2026	116.728	35.296	3.627	6.218	161.869
Total das Provisões em 31/12/2025	117.474	36.356	3.725	6.041	163.596
Ativos de Resseguro - Redutores	-	261	-	-	261
Ativos de Resseguro Redutores do PSL	-	185	-	-	185
Ativos de Resseguro Redutores do IBNR	-	76	-	-	76
Ativos de Resseguro Redutores em 31/03/2026	-	261	-	-	261
Ativos de Resseguro Redutores em 31/12/2025	-	230	-	-	230
Custos de Aquisição Diferidos em 31/03/2026	13.681	6.170	1.744	3.661	25.256
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2025	13.864	7.504	1.760	3.564	26.692

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	31/03/2026		31/03/2025		31/03/2026		31/03/2025	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/ o Lucro e Participações	97.177	97.177	74.217	74.217	115.637	115.637	88.279	88.279
Encargos de Imp. Renda e Contr. Soc. às Aliq. Vigentes (Nota 3.s)	(24.294)	(19.436)	(18.554)	(14.843)	(28.909)	(23.127)	(22.070)	(17.656)
Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio	13.971	11.176	5.625	4.500	13.971	11.176	5.625	4.500
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.437	5.949	5.653	4.522	10.641	7.875	8.467	6.214
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	2.084	1.710	33	49	(8.526)	(2.538)	(8.516)	(3.346)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	(7.310)	(5.847)	(8.744)	(6.996)	(7.222)	(5.795)	(10.160)	(7.847)
Total dos Valores Devidos	(8.112)	(6.448)	(15.987)	(12.768)	(20.045)	(12.409)	(26.654)	(18.135)
Realização da Reserva de Reavaliação	2	2	3	3	2	2	3	3
Incentivos Fiscais	273	-	755	-	417	-	888	-
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes	(7.837)	(6.446)	(15.229)	(12.765)	(19.626)	(12.407)	(25.763)	(18.132)
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos	(383)	(306)	(332)	(265)	(404)	(319)	(180)	(174)
Ativo Fiscal Diferido	9.371	7.496	9.247	7.398	9.308	7.456	10.520	8.161
Total da Despesa c/ Imp. Renda e Contr. Social	1.151	744	(6.314)	(5.632)	(10.722)	(5.270)	(15.423)	(10.145)

A alíquota efetiva de IR e CS é de -1,95% e 16,10% para os trimestres findos em 31/03/2026 e 31/03/2025, respectivamente.

b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/03/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias					
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	177.454	130.026	(106.486)	200.994	168.095
Ações Trabalhistas	30.874	1.510	(1.179)	31.205	29.944
Ações Cíveis	27.369	1.054	(725)	27.698	27.771
Contingências Fiscais	18.283	275	-	18.558	17.777
Outras Contingências	14.790	4.154	(2.600)	16.344	17.888
Total de Adições Temporárias	268.770	137.019	(110.990)	294.799	261.475
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	268.770	137.019	(110.990)	294.799	261.475
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Adoção Inicial / Resolução n.º 4.966/2021	101.825	-	(9.162)	92.663	101.825
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	12.424	7.520	(2.408)	17.536	10.811
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	114.249	7.520	(11.570)	110.199	112.636
Total Geral dos Créditos Tributários	383.019	144.539	(122.560)	404.998	374.111
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados	383.019	144.539	(122.560)	404.998	374.111

	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/03/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias					
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	177.474	130.027	(106.487)	201.014	168.111
Ações Trabalhistas	30.948	1.530	(1.195)	31.283	29.998
Ações Cíveis	28.315	1.282	(1.102)	28.495	28.238
Contingências Fiscais	20.462	302	-	20.764	19.877
Outras Contingências	15.213	5.609	(4.040)	16.782	18.462
Total de Adições Temporárias	272.412	138.750	(112.824)	298.338	264.686
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	272.412	138.750	(112.824)	298.338	264.686
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Adoção Inicial / Resolução n.º 4.966/2021	101.825	-	(9.162)	92.663	101.825
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	16.548	13.037	(7.709)	21.876	15.382
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	118.373	13.037	(16.871)	114.539	117.207
Total Geral dos Créditos Tributários	390.785	151.787	(129.695)	412.877	381.893
Total Geral dos Créditos Tributários Ativos	390.785	151.787	(129.695)	412.877	381.893

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

	Banestes Múltiplo				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/03/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias	20.872	689	-	21.561	18.781
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	(1)	1	-	-	-
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(825)	-	(4)	(829)	(701)
Total Geral dos Débitos Tributários	20.046	690	(4)	20.732	18.080

	Banestes Consolidado				
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/03/2025
Refletidos no Resultado					
Diferenças Temporárias	22.830	723	-	23.553	20.638
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - VJORA	(1)	-	-	(1)	-
Reserva de Reavaliação de Imóveis	(825)	-	(4)	(829)	(701)
Total Geral dos Débitos Tributários	22.004	723	(4)	22.723	19.937

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. O BANESTES S.A. utilizou a alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL. A BANESTES Seguros e a Banestes DTVM aplicaram as alíquotas de IRPJ 25% e de CSLL 15% e a Banestes Corretora as alíquotas de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente.

b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

Em 31/03/2026	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2026	53.937	43.149	97.086
2027	35.489	28.391	63.880
2028	33.584	26.867	60.451
2029	23.412	18.729	42.141
2030	23.412	18.729	42.141
2031 a 2035	55.166	44.133	99.299
Total	225.000	179.998	404.998
Valor Presente (*)	166.139	132.911	299.050

Em 31/03/2025	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2025	12.716	10.173	22.889
2026	41.527	33.222	74.749
2027	33.595	26.876	60.471
2028	28.332	22.665	50.997
2029	22.657	18.125	40.782
2030 a 2034	69.013	55.210	124.223
Total	207.840	166.271	374.111
Valor Presente (*)	156.496	125.197	281.693

Em 31/03/2026	Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2026	53.973	43.166	97.139
2027	35.489	28.391	63.880
2028	38.476	29.802	68.278
2029	23.412	18.729	42.141
2030	23.412	18.729	42.141
2031 a 2035	55.166	44.133	99.299
Total	229.928	182.950	412.878
Valor Presente (*)	169.922	135.176	305.098

Em 31/03/2025	Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias		Total
	IR	CSLL	Ativado
2025	12.716	10.173	22.889
2026	41.527	33.222	74.749
2027	38.459	29.793	68.252
2028	28.332	22.666	50.998
2029	22.657	18.125	40.782
2030 a 2034	69.013	55.210	124.223
Total	212.704	169.189	381.893
Valor Presente (*)	160.482	127.588	288.070

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

(*) Conforme art. 6º da Lei n.º 14.467/2022, alterado pela Lei n.º 15.078/2024, o saldo existente em 31/12/2024 da Provisão de Devedores Duvidosos será realizado à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês de período de apuração, a partir de janeiro de 2026.

22. OUTROS PASSIVOS

a. Outros Passivos Financeiros e Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	28.343	27.750
Credores por Recursos a Liberar	23.020	18.514
Receitas a Apropriar	1.632	3.480
Provisão para Compromisso de Crédito	3.691	5.756
Não Circulante	534	735
Credores por Recursos a Liberar	395	515
Provisão para Crédito a Liberar	56	105
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)	83	115

(*) O saldo de Garantias Financeiras Prestadas é de R\$ 35.328 (R\$ 35.213 em 31/12/2025). As contragarantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

b. Outros Passivos (Não Financeiros)

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	606.148	768.684	852.596	1.007.097
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	101.599	142.949	101.599	142.949
Sociais e Estatutárias	12.767	117.534	13.367	126.307
Fiscais e Previdenciárias	36.889	37.885	53.428	52.051
Passivo de Arrendamento	20.627	22.118	22.193	23.671
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	20.826	21.272	22.275	23.162
Obrigações por Convênios Oficiais	57.897	52.338	57.897	52.338
Salários e Vencimentos - Res. n.º 5.058 - CMN	131.147	141.691	131.147	141.691
Provisão para Pagamentos a Efetuar	71.878	63.921	120.674	107.165
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	13.844	13.680	13.844	13.680
Credores Diversos - País	138.674	155.296	153.626	159.583
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	4.124	3.972
Provisões Técnicas	-	-	158.411	160.517
Outros	-	-	11	11
Não Circulante	94.602	96.461	122.219	124.087
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	17.745	18.873	23.707	24.717
Passivo de Arrendamento	75.374	76.137	77.928	79.087
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	11.515	11.514
Credores Diversos - País	-	-	4.128	4.239
Provisões Técnicas	-	-	3.458	3.079
Outros	1.483	1.451	1.483	1.451

23. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas provisões são apresentadas a seguir:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	31/03/2026									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2025	68.611	60.819	40.626	183	170.239	68.806	63.218	46.458	183	178.665
Constituições/Atualizações	3.356	2.341	611	-	6.308	3.373	2.813	678	-	6.864
Pagamentos/Reversões	(2.620)	(1.609)	-	(183)	(4.412)	(2.628)	(2.483)	-	(183)	(5.294)
Saldo Atual	69.347	61.551	41.237	-	172.135	69.551	63.548	47.136	-	180.235

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	31/03/2025									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2024	63.378	59.665	38.914	433	162.390	63.517	60.807	39.890	433	164.647
Constituições/Atualizações	4.365	4.211	589	325	9.490	4.417	4.354	5.708	325	14.804
Pagamentos/Reversões	(1.198)	(2.159)	(11)	(552)	(3.920)	(1.198)	(2.251)	(308)	(552)	(4.309)
Saldo Atual	66.545	61.717	39.492	206	167.960	66.736	62.910	45.290	206	175.142

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Quanto aos processos com pedido de indenização em decorrência de dispensa discriminatória, baseada na Resolução nº 696 (Normativo interno do Sistema Financeiro BANESTES), foi provisionado o percentual de 98,49% em todos os processos, considerando a média de pagamentos desta matéria.

Em 31/03/2026, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 69.347 BANESTES Múltiplo (R\$ 68.611 em 31/12/2025) e R\$ 69.551 BANESTES Consolidado (R\$ 68.806 em 31/12/2025), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 45.695 BANESTES Múltiplo (R\$ 42.242 em 31/12/2025) e R\$ 45.734 BANESTES Consolidado (R\$ 42.281 em 31/12/2025) e em depósito recursal a importância de R\$ 2.953 BANESTES Múltiplo (R\$ 3.101 em 31/12/2025) e R\$ 3.060 BANESTES Consolidado (R\$ 3.205 em 31/12/2025).

Processos Cíveis - São demandas que tem por objetivo pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se refere a pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Estas ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos, e também na Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente e administrativamente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	10.707	56.598	10.586	55.717	16.200	64.060	16.016	63.095
IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991 (2)	28.365	39.227	27.895	38.576	28.365	39.227	27.895	38.576
Honorários - Diversas Ações	2.129	29	2.109	-	2.535	29	2.511	-
Outros	36	3.381	36	3.343	36	3.850	36	3.803
Total	41.237	99.235	40.626	97.636	47.136	107.166	46.458	105.474

(1) **Contribuições Previdenciárias e Terceiros** - Ações judiciais que visam afastar as autuações fiscais que versam sobre Contribuições Previdenciárias, Terceiros e descumprimento de obrigação acessória com relação a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP.

(2) **IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/1991** - Ação judicial com pedido de dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das Demonstrações Financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei n.º 8.200/1991, no percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base de 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O processo transitou em julgado e atualmente encontra-se em fase liquidação de sentença, e foi levantado em favor do BANESTES, parte do depósito judicial no valor de R\$ 7.102 e o mesmo busca a devolução complementar do depósito judicial efetuado a maior conforme laudo pericial judicial.

Passivos Contingentes Classificados como Riscos de Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos judiciais e

administrativos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparado na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua chance de êxito quando estiver no polo ativo e risco de perda quando figurar no polo passivo. Nesse contexto, os processos contingentes do polo passivo avaliados como riscos de perdas possíveis, estão demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes a equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 6.035 BANESTES Múltiplo e Consolidado (R\$ 10.346 em 31/12/2025).

Processos Cíveis - Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 254.831 BANESTES Múltiplo (R\$ 244.119 em 31/12/2025) e R\$ 308.733 BANESTES Consolidado (R\$ 296.225 em 31/12/2025).

Processos Fiscais - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R\$ 99 (BANESTES Múltiplo em 31/12/2025) e de R\$ 379 BANESTES Consolidado (R\$ 476 em 31/12/2025), referentes a questionamentos judiciais e administrativos de cunho tributário.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 254.106.600 ações ordinárias e 93.397.546 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,48% das ações ordinárias e 92,06% das ações preferenciais pertencentes ao Estado do Espírito Santo.

b. Aumento de Capital - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2025 foi aprovado o aumento de capital social da Instituição no montante de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) mediante a capitalização da reserva de lucros, com bonificação de ações. Após a aprovação do órgão regulador – Banco Central do Brasil – foi efetivado o aumento de capital, com a bonificação com emissão de 31.591.286 novas ações, emitidas ao custo unitário de R\$ 9,4962895781, sendo 23.100.600 ações ordinárias e 8.490.686 ações preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 10% de ações do mesmo tipo que possuíam na data de direito.

c. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio - Em 31/10/2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo “Imóveis de Uso”, Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no primeiro trimestre de 2026 por depreciação, foi de R\$ 9 (R\$ 11 em 2025) e IRPJ e CSLL R\$ 4 (R\$ 5 em 2025).

d. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/1976, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

d.1 Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/1976 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.

d.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.
- **Reserva para Equalização de Dividendos** - está limitada a 20% do capital social e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

e. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

e.1 Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976, como dividendo obrigatório.

Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, o BANESTES optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	31/03/2026	31/03/2025
Lucro Líquido do período	90.703	54.542
Reserva Legal	(4.535)	(2.727)
Realização de Reserva de Reavaliação Transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	5	6
Base de Cálculo	86.173	51.821
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do período	55.882	22.500
Juros sobre o Capital Próprio	55.882	22.500

e.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no trimestre findo em 31/03/2026 no montante de R\$ 55.882 (R\$ 22.500 em 2025), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 479 (R\$ 165 em 2025), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 55.403 (R\$ 22.335 em 2025), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2027.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes aos trimestres de 2026 e 2025:

	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/2026	30.000	(257)	29.743	0,086329905
Juros sobre o Capital Próprio intermediário do 1º trimestre/2026	25.882	(222)	25.660	0,074480035
Total Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos do Período	55.882	(479)	55.403	0,160809940

	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/2025	22.500	(165)	22.335	0,071222172
Total Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos do Período	22.500	(165)	22.335	0,071222172

e.3 Política de Dividendos do BANESTES S.A

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 27/11/2023 a Política de Dividendos do BANESTES.

Em conformidade com sua Política de Dividendos, o Conselho de Administração do BANESTES aprovou as seguintes distribuições relativas ao exercício de 2026:

- 15 de dezembro de 2025 :

- Calendário 2026: Aprovação do cronograma de pagamentos de JCP mensais para o próximo exercício.

- 23 de março de 2026 :

- Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) intermediários, referentes ao 1º trimestre de 2026, no valor bruto unitário de R\$ 0,07448003515 por ação (ON e PN). O valor líquido a ser pago, já considerando a retenção de 17,5% de Imposto de Renda na fonte, será de R\$ 0,06144602900 por ação, excetuando-se dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente isentas ou imunes. O pagamento será realizado no dia 13/04/2026. Terão direito aos proventos os acionistas posicionados na base acionária ao final do pregão de 26/03/2025. A partir de 27/03/2026, as ações passarão a ser negociadas "ex-direitos".

Os Fatos Relevantes pertinentes aos assuntos estão disponíveis no site de Relações com Investidores do BANESTES (ri.banestes.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários a seus empregados. A modalidade do Plano II de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD.

Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29/10/2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30/10/2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30/10/2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES <https://www.baneses.com.br/institucional/nossos-planos/plano-ii> e <https://www.baneses.com.br/institucional/quem-somos/estatuto>, respectivamente.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15/02/2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação, foi 02/05/2017. O Regulamento do Plano III está disponível no endereço eletrônico da Baneses: <https://www.baneses.com.br/institucional/nossos-planos/plano-iii>

Foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, por meio da Portaria Previc n.º 471, de 26/05/2025, publicada no Diário Oficial da União de 02/06/2025, a alteração do Regulamento dos Plano II e III de Aposentadoria. As alterações aprovadas contemplam, principalmente, o aumento do limite máximo da contribuição normal dos Patrocinadores de 9% (nove por cento) para 10% (dez por cento), a partir do mês de competência julho/2025.

No primeiro trimestre de 2026, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 10% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 3.761 (R\$ 3.561 em 2025) e BANESTES Consolidado R\$ 3.986 (R\$ 3.747 em 2025). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os exercícios encerrados em 31/12/2025 e 31/12/2024 apresentaram resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador, em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial, que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superavit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade de a empresa obter um benefício financeiro decorrente do superavit apresentado nos planos de benefícios.

25.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No primeiro trimestre de 2026, a contribuição mensal da patrocinadora equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 2.896 (R\$ 2.122 em 2025) e BANESTES Consolidado R\$ 2.961 (R\$ 2.181 em 2025).

25.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios, tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no primeiro trimestre de 2026 para o BANESTES Múltiplo R\$ 8.618 (R\$ 7.712 em 2025) e BANESTES Consolidado R\$ 8.973 (R\$ 7.961 em 2025).

26. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o BANESTES é a Instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 31/03/2026 e 31/12/2025. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	Prudencial	
	31/03/2026	31/12/2025
Patrimônio Líquido Ajustado	2.439.937	2.411.697
(-) Redução Ajustes Prudenciais	439.743	426.554
Ativos Intangíveis	379.593	384.449
Investimentos significativos em assemelhadas	55.312	40.355
Créditos tributários de diferença temporária	4.838	1.750
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perdas esperadas	64.348	96.522
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	2.064.542	2.081.665
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad)	12.613.347	12.506.673
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad)	2.086.535	2.061.026
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAm pad)	-	5.075
Parcela exigida para cobertura do Risco de Serviços de Pagamento (RWAsp)	357	340
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	14.700.239	14.573.114
Margem sobre o PR considerando IRRBB¹ e ACP²	521.016	551.488
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100]	14,04%	14,28%

1) IRRBB é parcela de capital para cobertura do risco das operações sujeitas a variações de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

2) ACP - Adicional de Capital Principal.

Observação: Segundo a Resolução CMN n.º 4.958/2021 o fator F para requerimento mínimo de PR é igual a 0,0800, a partir da data-base de janeiro de 2019.

BANESTES Consolidado Prudencial - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

b. Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.957/2021, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 31/03/2026 para o Consolidado Prudencial é de 25,51% (25,07% em 31/12/2025), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

27. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado e IRRBB, de liquidez, social, ambiental e climática, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos em <https://ri.banestes.com.br/governanca-corporativa/gerenciamento-de-riscos>.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o BANESTES realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pela Instituição, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, e com a Resolução BCB n.º 111/2021, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira de negociação (*Trading*);
- Carteira bancária (*Banking*).

Atrelado a essas classificações, o BANESTES realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*) sujeitas ao risco de mercado.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando a mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 31/03/2026.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1 Situação Provável 1% (*)	Cenário 2 Situação Possível 25% (*)	Cenário 3 Situação Remota 50% (*)
Taxa prefixada de juros	(2.417)	(55.913)	(103.969)
Índices de Preços	(3.723)	(82.285)	(146.827)
Moedas	-	-	-
Fundos	(4.267)	(106.666)	(213.332)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

A carteira considerada na análise de sensibilidade, sujeita ao risco de mercado, incluindo posições classificadas na carteira de negociação (*Trading*) e na carteira bancária (*Banking*), é composta por títulos públicos, títulos privados, moedas estrangeiras e fundos de investimento.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é definido como processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O gerenciamento de capital do BANESTES engloba todas as instituições que fazem parte do conglomerado prudencial, abrangendo o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e a BANESTES DTVM - BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A estrutura de gerenciamento de capital é composta pelos seguintes itens:

- Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- Plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de 03 anos;
- Plano de contingência de capital;
- Avaliação da adequação do capital; e
- Relatórios gerenciais tempestivos.

O BANESTES adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado, Operacional e serviços de pagamentos, definidas pelo órgão regulador nacional.

O requerimento mínimo de PR para fazer face aos riscos é composto por:

- a) o valor da parcela de Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, sendo composta pelo somatório das parcelas de risco de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD), operacional (RWAOPAD) e de serviços de pagamento (RWAsp), multiplicado pelo fator "F", com o valor de 8%;
- b) o valor de PR mantido para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB).

O gerenciamento de riscos e de capital é de responsabilidade de cada um dos colaboradores, sendo que as políticas e metodologias estão descritas em normas internas e são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, sendo compatíveis com a natureza das operações e complexidade dos serviços e produtos oferecidos pela Instituição. É de responsabilidade do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC propor recomendações ao Conselho de Administração sobre as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos e de capital destinados a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.

Além disto, cada Instituição do Conglomerado Prudencial é responsável pelo gerenciamento de seu capital, devendo repassar à Gerência de Análise de Riscos Integrados - GERIS as informações referentes aos riscos para consolidação e divulgação nos relatórios de acordo com as políticas internas do BANESTES. Tais relatórios contemplam, no mínimo, as seguintes informações:

- a) valor apurado de PR;
- b) valores apurados das parcelas de RWA e IRRBB;
- c) informações analíticas relativas aos riscos de crédito, de mercado e operacional;
- d) informações das projeções e acompanhamento do orçamento;
- e) informações e análises dos testes de estresse;
- f) informações e análises de cálculo de validação (*backtesting*).

A GERIS - Gerência de Análises de Riscos Integrados efetua o monitoramento mensal dos indicadores conforme Plano de Capital, além de produzir relatórios gerenciais tempestivos para envio ao COLED, COGIC e CONSE versando sobre eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos.

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos.

O Plano de Contingência de Capital deve ser executado quando o Índice de Basileia - IB não estiver em conformidade com a tolerância ao risco indicada na RAS mediante acionamento do Colegiado da Diretoria - COLED do BANESTES e Conselho de Administração - CONSE, para adoção de medidas visando o aumento do capital mantido pela Instituição e/ou redução dos riscos, no qual essa decisão deve levar em consideração as condições de mercado e outras variáveis que julgarem necessárias.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Acordo de Compensação Financeira - O BANESTES tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução n.º 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão. O BANESTES possuía em 31/03/2026 o valor de R\$ 227.489 (R\$ 222.242 em 31/12/2025) em instrumentos vinculados aos acordos de compensação com o Sicredi e o Safra.

b. Receitas de Prestação de Serviços

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas de Prestação de Serviços	33.633	31.373	58.709	49.316
Administração de Fundos de Investimento	-	-	9.373	6.735
Rendas de Garantias Prestadas	276	24	276	24
Receitas de Corretagens de Câmbio	60	59	60	59
Anuidade de Cartões	4.118	4.048	4.118	4.048
Outras Tarifas de Cartões	50	53	50	53
Tarifa de Intercâmbio	16.145	15.318	16.145	15.318
Credenciamento	20	23	20	23
Tarifas de Arranjo	6	7	6	7
Pix	1.459	551	1.459	551
Outros Serviços Relac. a Transações de Pagamento	71	23	71	23
Cobrança	3.797	3.981	3.647	3.857
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos	243	206	243	206
Rendas de Serviços Prestados a Ligadas	2.642	2.508	-	-
Receita com Comissões em Comercialização e Serviços de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	18.495	11.404
Outros Serviços	4.746	4.572	4.746	7.008
Rendas de Tarifas Bancárias	40.970	40.805	40.967	40.798
Pacote de Serviços- Pessoas Físicas	23.098	22.058	23.098	22.058
Tarifas de Serviços Prioritários	2.625	2.776	2.625	2.776
Tarifas de Serviços Diferenciados	84	219	84	219
Tarifas de Serviços Especiais	613	630	613	630
Pacote de Serviços- Pessoas Jurídicas	5.755	5.822	5.755	5.822
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	8.795	9.300	8.792	9.293
Total de Receita de Prestação de Serviços e de Rendas de Tarifas Bancárias	74.603	72.178	99.676	90.114

O valor líquido das rendas de Cartões frente aos programas de fidelidade é de R\$ 20.909 (R\$ 19.016 em 2025).

c. Outras Receitas Operacionais

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Reversão de Provisão Fiscais	-	-	-	225
Atualização Monetária de Dep. Judiciais	4.680	2.620	4.810	2.741
Outras Receitas de Operações de Seguros	-	-	183	182
Variações Cambiais Ativas	39	176	39	176
Variações Monetárias Ativas	-	-	5	17
Recuperação de Encargos e Despesas	845	681	845	681
Reversão de Provisões Recursos Humanos	49	1.246	97	1.589
Reversão de Provisões Operacionais não Relacionadas ao Risco de Crédito	26	-	26	-
Reversão de Provisão - Outras	882	2.815	882	2.815
Reversão de Provisão - Cont. Cível	284	1.578	1.131	1.683
Direito de Balcão	-	-	113	113
Outras Rendas Operacionais	87	13	149	243
Total	6.892	9.129	8.280	10.465

d. Despesas de Pessoal

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Honorários - Conselheiros (Adm. e Fiscal) e Diretoria	(1.375)	(1.362)	(2.769)	(2.614)
Proventos	(66.508)	(84.531)	(70.744)	(89.896)
Benefícios	(20.449)	(17.501)	(21.507)	(18.479)
Encargos Sociais	(28.589)	(28.325)	(31.054)	(29.918)
Treinamento	(515)	(613)	(580)	(616)
Remuneração de Estagiários	(4.329)	(3.869)	(4.863)	(4.268)
Total	(121.765)	(136.201)	(131.517)	(145.791)

e. Outras Despesas Administrativas

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e Amortização	(32.898)	(25.133)	(33.704)	(25.892)
Despesa Financeira de Arrendamento	(2.256)	(1.774)	(2.387)	(1.944)
Serviços de Terceiros	(7.496)	(8.232)	(10.361)	(10.683)
Serviços Técnicos Especializados	(17.535)	(17.093)	(18.460)	(17.915)
Processamento de Dados	(18.898)	(13.052)	(19.362)	(13.291)
Aluguéis	(97)	(1.584)	(120)	(1.594)
Manutenção e Conservação de Bens	(6.679)	(4.943)	(6.764)	(5.023)
Serviços de Vigilância e Segurança	(6.565)	(6.029)	(6.651)	(6.119)
Transporte	(2.329)	(2.656)	(2.463)	(2.701)
Comunicações	(3.438)	(4.168)	(3.497)	(4.229)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.286)	(1.254)	(1.333)	(1.292)
Propaganda e Publicidade	(6.780)	(4.745)	(6.916)	(4.989)
Promoções e Relações Públicas	(5.685)	(3.003)	(5.790)	(3.054)
Água, Energia e Gás	(1.859)	(1.738)	(1.929)	(1.801)
Contribuições a Entidades Associativas	(497)	(473)	(514)	(488)
Material	(748)	(433)	(755)	(448)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(896)	(884)	(902)	(891)
Viagem no País	(551)	(255)	(578)	(306)
Publicações	(374)	(225)	(562)	(433)
Contribuições Filantrópicas	-	(181)	(3)	(181)
Seguros	(146)	(108)	(87)	(89)
Outras	(1.063)	(1.045)	(1.563)	(1.893)
Total	(118.076)	(99.008)	(124.701)	(105.256)

f. Despesas Tributárias

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Contribuição a COFINS	(17.941)	(16.059)	(23.670)	(21.393)
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(3.795)	(3.578)	(4.976)	(4.638)
Contribuição ao PIS/PASEP	(2.915)	(2.610)	(3.981)	(3.606)
IPTU/ITBI	(439)	(407)	(440)	(408)
Outras	(153)	(37)	(162)	(53)
Total	(25.243)	(22.691)	(33.229)	(30.098)

g. Provisões para Contingências e Outras Despesas Operacionais

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisões para Contingências	(6.308)	(9.165)	(6.900)	(14.479)
Contingências Fiscais	(611)	(589)	(678)	(5.708)
Contingências Trabalhistas	(3.356)	(4.365)	(3.373)	(4.417)
Contingências Cíveis	(2.341)	(4.211)	(2.849)	(4.354)
Outras Despesas Operacionais	(23.796)	(40.668)	(38.537)	(54.423)
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito	(9.636)	(16.762)	(9.636)	(16.762)
Despesas com Angariações de Seguros	-	-	(9.686)	(6.920)
Ressarcimento de Custos	(2.027)	(1.440)	(2.027)	(1.440)
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária	(996)	(1.575)	(996)	(1.575)
Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento	(193)	(182)	(193)	(182)
Operações de Crédito - Desc. Conced. em Renegociações	(3.056)	(3.618)	(3.056)	(3.618)
Tarifas Diversas	(4.436)	(3.799)	(4.436)	(3.810)
Demais Despesas com Operações de Seguros	-	-	(3.597)	(4.956)
Variações Cambiais Passivas	(2)	(2)	(2)	(2)
Variações Monetárias Passivas	(838)	(1.808)	(838)	(1.808)
Despesas de Repasse - Custo de Apólices	-	-	(250)	(361)
Despesas com Inspeção de Riscos	-	-	(214)	(262)
Portabilidade - Ressarc. Custo de Originação	-	(656)	-	(656)
Despesas com Processos Cíveis	(41)	(33)	(41)	(34)
Despesas de Cobrança - Seguros	-	-	-	(11)
Despesas com Processos Recursos Humanos	-	(2)	-	(2)
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas	(215)	(276)	(215)	(276)
Outras Despesas Operacionais	(2.356)	(10.515)	(3.350)	(11.748)
Total de Provisão para Contingências e Outras Despesas Operacionais	(30.104)	(49.833)	(45.437)	(68.902)

h. Resultado Não Operacional

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas não Operacionais	393	449	590	637
Lucros na Alienação de Valores e Bens	178	-	178	-
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	182	259	182	259
Rendas de Aluguéis	24	95	221	95
Outras Rendas não Operacionais - Outras	9	95	9	283
Despesas não Operacionais	(499)	(1.420)	(507)	(1.421)
Perdas de Capital	(351)	(469)	(358)	(469)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	-	(33)	-	(33)
Prejuízos na Alienação de Valores e Bens	(21)	-	(21)	-
Outras Despesas não Operacionais	(127)	(918)	(128)	(919)
Resultado não Operacional	(106)	(971)	83	(784)

i. Resultado com Resseguro

	Banestes Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado com Resseguro	149	(170)
Receitas com Resseguro	149	(170)
Indenizações de Sinistros	114	48
Variação com IBNR	35	(218)

j. Administração de Fundos de Investimentos - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As Demonstrações Financeiras desses fundos não estão incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

A BANESTES DTVM S.A. passou a ser a responsável pela administração dos fundos de investimento, que antes eram administrados pelo BANESTES S.A. O patrimônio líquido de cada fundo está apresentado a seguir:

Fundos	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa	116.799	123.660
Fundo de Investimento BANESTES Invest Money - Renda Fixa	155.181	150.251
Fundo de Investimento BANESTES Invest Public - Renda Fixa	1.433.802	1.396.412
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo	31.247	33.188
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	80.980	88.586
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI	4.041.454	4.019.649
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo	587.133	527.740
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa	207.640	201.896
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo	449.894	432.316
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv	47.966	52.017
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	7.725	7.586
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	260.224	256.654
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	361.882	362.008
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional	5.116	5.386
BANESTES Estratégia FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa	165.317	160.171
BANESTES Dividendos Fundo de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento de Ações	9.882	8.626
FUNSES FIC FIM	993.993	935.536
BANESTES Invest Facil Fundo de Investimento Renda Fixa Simples	2.936	2.298
BANESTES Selection Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	21.409	20.503
BANESTES IMA-B 5 Títulos Públicos Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	17.804	17.574
BANESTES Crédito Corporativo I FIC de FI Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	15.030	13.135
BANESTES MultiEstratégia Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	6.148	5.913
Banestes Reserva Climática FIF Renda Fixa Referenciado DI Responsabilidade Limitada	1.180.663	1.145.075
Banestes Adm.Rec. Terc. - Banestes FIF Banestes Tenax	13.082	12.275
Banestes Adm. Rec. Terc.- FIF- Banestes FIF Soberano Simples	111.036	107.327
Banestes Adm. Rec. Terc.- FIF- Banestes Synergy	6.892	6.274
Total	10.331.235	10.092.056

k. Resultados Recorrentes / Não recorrentes

Nos trimestres findos em 31/03/2026 e 31/03/2025, não foram reconhecidos resultados não recorrentes.

l. Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo (RTC), instituída pela Emenda Constitucional n.º 132/2023, promove uma grande alteração no sistema tributário nacional. Este novo modelo foi implantado pelas Leis Complementares n.º 214/2025 e n.º 227/2026, que consolidaram as bases do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), além de regulamentarem a atuação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS).

O cronograma de transição estabelece a extinção do PIS/Pasep e da Cofins ao encerramento de 2026, com a substituição integral pela CBS a partir de 2027. Paralelamente, o IBS terá sua implementação iniciada de forma gradual em 2029, culminando na supressão definitiva do ISS até 2032.

No tocante ao setor financeiro, as alíquotas de IBS/CBS seguirão uma progressão escalonada, com início projetado em 10,85% e evolução gradual até atingirem o patamar de 12,50% em 2033. Em contrapartida, estima-se que as tarifas atualmente oneradas pelo ISS experimentem uma redução em suas alíquotas ao longo do mesmo intervalo temporal.

Por fim, o Banco mantém o monitoramento contínuo da evolução normativa e das regras infralegais exaradas pela Receita Federal e pelo CGIBS. Ressaltamos a necessidade de adaptação dos sistemas e processos internos às exigências vigentes a partir de 2026, embora, no presente estágio, ainda não seja possível mensurar com precisão a totalidade dos impactos financeiros decorrentes deste processo de transição.

m. Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

m.1 Recolhimento antecipado de contribuições ordinárias

Em 25 de março de 2026, em observância ao Comunicado 05/2026 do FGC, a Instituição realizou o aporte extraordinário de R\$ 126.536 referente à antecipação de 60 (sessenta) meses das contribuições ordinárias mensais.

A liquidação financeira ocorreu mediante a utilização de saldos mantidos em contas de Reservas Bancárias junto ao Banco Central do Brasil, amparada pela regulamentação que permitiu que a totalidade desse valor seja abatida dos recolhimentos compulsórios sobre depósitos à vista para esta finalidade sistêmica.

O valor recolhido está registrado como Despesa Antecipada no Ativo, sendo amortizado mensalmente à razão de 1/60 (um sessenta avos) contra o resultado do período.

A partir da Base de Cálculo das Contribuições Ordinárias, mensalmente é apurado o valor da despesa de Contribuição Ordinária do mês e é feito um ajuste financeiro junto ao FGC, com pagamento ou recebimento da diferença em relação ao 1/60 que foi pago antecipadamente, de modo que o efeito em resultado decorrente dessa antecipação é nulo.

Destaca-se que essa é uma circunstância sistêmica. Isto é, as instituições associadas ao FGC estão obrigadas a atender aos preceitos do referido comunicado. De acordo com essa regulamentação, a medida tem por finalidade assegurar a solidez patrimonial do FGC e garantir a plena capacidade de cumprimento de suas obrigações, em estrita observância à legislação vigente e às disposições estatutárias.

m.2 Compromissos Adicionais (2027-2028)

Novas antecipações de fluxo de caixa ao FGC estão previstas, conforme cronograma estabelecido no referido

comunicado:

- Exercício de 2027: Antecipação equivalente a 12 meses de contribuição ordinária.
- Exercício de 2028: Antecipação equivalente a 12 meses de contribuição ordinária.

29. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 13 de maio de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

Órgãos da Administração em 13 de maio de 2026

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maelcio Maurício Soares (Presidente)
Carla Barreto
Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho
João Luiz Pereira de Oliveira
José Marcos Travaglia
José Amarildo Casagrande
José Roberto Macedo Fontes
Marcello Rinaldi
Sebastião José Balarini

DIRETORIA

Carlos Artur Hauschild (Presidente Interino)
Alcio de Araujo
Fernando Valli Cardoso
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Marcos Vinícius Nunes Montes
Silvio Henrique Brunoro Grillo
Vicente Lopes Duarte

CONSELHO FISCAL

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Célia Lúcia Vieira
Eliseu José Fidêncio
Murilo de Campos Cuestas
Tamires Endringer Depes

COMITÊ DE AUDITORIA

Christiano Santos Corrêa
Mário Zan Barros (Coordenador)
José Roberto Macedo Fontes

CONTADOR

Magno Willian Viana da Silva
CRC-ES 020.893/O-0

www.banestes.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do
BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo
Vitória - ES

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banestes"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banestes é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banestes em 31 de março de 2026, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banestes, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se as sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

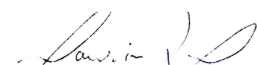
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2026, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Banestes, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, não contendo qualquer modificação, com data de 13 de maio de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Márcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analizamos os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, auditadas pela KPMG, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Informações Contábeis, Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela KPMG Auditores Independentes.

Considerando tratar-se de informações contábeis intermediárias e que os trabalhos de revisão dos auditores independentes, não identificaram falhas em sua elaboração, no que diz respeito aos aspectos relevantes, que estivessem em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, cujo efeito pudesse comprometer, de forma material, a fidedignidade dessas informações contábeis, o Comitê de Auditoria emite esta Manifestação favorável à aprovação das Informações Contábeis, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, pelo Conselho de Administração.

Vitória (ES), 13 de maio de 2026

Mário Zan Barros
Coordenador

Christiano Santos Corrêa

José Roberto Macedo Fontes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas (BRGAAP) e Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao Trimestre findo em 31 de março de 2026, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas, bem como os Relatórios do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 13 de maio de 2026

Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Conselheiro

Célia Lúcia Vieira
Conselheira

Eliseu José Fidêncio
Conselheiro

Murilo de Campos Cuestas
Conselheiro

Tamires Endringer Depes
Conselheira